

Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade



A Ciência Contábil
contribuindo para o
desenvolvimento sustentável

Ficha Catalográfica

Conselho Federal de Contabilidade

Balço socioambiental 2012: a ciência contábil contribuindo para o desenvolvimento sustentável/ Conselho Federal de Contabilidade. -- Brasília: CFC, 2013.

Anual
ISSN: 2238-8702

128p.

1. Balço Socioambiental. 2. Responsabilidade Social. 3. Responsabilidade ambiental. I. Título.

CDU - 330.532

Ficha Catalográfica elaborada pela Bibliotecária Lúcia Helena Alves de Figueiredo CRB 1/1.401

Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade

Sumário

Apresentação	5
Introdução.....	7
Gestão Institucional	9
Gestão de Pessoas.....	33
Gestão de Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada.....	43
Gestão Socioambiental	89
Balanço Socioambiental em Dados	103
Conselheiros do CFC	119

Balanço
Socioambiental
2012



Presidente do CFC,
Juarez Domingues Carneiro

Apresentação

Neste último ano como presidente do Conselho Federal de Contabilidade, tenho plena convicção de que, diante de tantos projetos voltados em prol da classe contábil, o Balanço Socioambiental demonstrou sua importância para o Sistema CFC/CRCs e para profissionais que se interessam pelo assunto.

Há muito se fala sobre ética corporativa, valores institucionais e o dever das empresas em promover o desenvolvimento social. O CFC, ao vislumbrar esse cenário, procurou adotar, por meio do Balanço Socioambiental, ações voltadas para o bem-estar da sociedade e meio ambiente.

Ao apresentar informações de natureza contábil, financeira, administrativa, operacional, social e ambiental, o Balanço busca constante aprimoramento, tendo como foco principal o correto planejamento de suas ações, bem como o controle e a avaliação das práticas empresariais no que diz respeito à Responsabilidade Social e ao Desenvolvimento Sustentável.

Pensar em sustentabilidade é pensar, também, em Contabilidade. Em 2012, os 27 Conselhos Regionais passaram a elaborar os seus Balanços Socioambientais de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade. Desse modo, a estratégia pautada pela ética e transparência comunga com o planejamento do Sistema CFC/CRCs.

Embora este documento apresente ações referentes ao ano de 2012, o Balanço Socioambiental traz em todo o seu projeto gráfico a marca 2013: Ano da Contabilidade no Brasil.

Iniciada no final de 2012, a campanha 2013: Ano da Contabilidade no Brasil tem como um dos seus objetivos fortalecer a imagem profissional, apresentando a sua importância como agente fomentador do desenvolvimento social e econômico do País.

Serão desenvolvidas várias ações sistematizadas e organizadas, com temas relevantes e de grande importância nos mais diversos meios de comunicação, tendo como foco principal a valorização do profissional e da profissão. A sociedade precisa compreender o nosso verdadeiro papel, e você é fundamental nesse processo!

Boa leitura!

Juarez Domingues Carneiro
Presidente do CFC

2013
Ano da
Contabilidade





Balanço
Socioambiental
2012



Plenário do CFC

Introdução

O Balanço Socioambiental (BSA) do CFC é um importante relatório de gestão, que permite a tomada de decisões, envolvendo as questões de caráter social e ambiental e, também, aquelas objeto de sua atividade-fim. Em sua 7ª edição, o BSA preserva a metodologia e a observância às Normas Brasileiras de Contabilidade.

Os capítulos estão divididos em Gestão Institucional; Gestão de Pessoas; Gestão de Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada; Gestão Socioambiental; e Balanço Socioambiental em Dados, sendo dedicado um espaço para a lembrança do inesquecível 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, em Belém (PA).

No capítulo Gestão Institucional, são apresentados o modelo de governança corporativa, a estrutura física e organizacional, a finalidade do CFC e as informações econômico-financeiras. Em seguida, no capítulo Gestão de Pessoas, são evidenciados o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas em benefício dos colaboradores. As ações e pro-

jetos relacionados às atividades-fins do Conselho estão contempladas no capítulo Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada. Já a responsabilidade social e ambiental é abordada no capítulo Gestão Socioambiental, destacando a preocupação com a melhoria da qualidade de vida e a sustentabilidade. No último capítulo, Balanço Socioambiental em Dados, são apresentados, de forma sintética, alguns demonstrativos e quadros de natureza contábil e econômico-financeiras para uma melhor visualização das ações do CFC em 2012.

Este relatório demonstra, dessa forma, o nível de comprometimento que o Conselho Federal de Contabilidade tem para com a sociedade e o meio ambiente. Sua estrutura e metodologia podem ser utilizadas como orientação por parte de entidades que queiram elaborar o Balanço Socioambiental.

Sua publicação permite estabelecer um diálogo mais transparente entre as organizações e os seus diferentes públicos.



Conselho Diretor do CFC

Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade





Gestão Institucional

Apresenta a estrutura física e organizacional,
finalidade, entidades de relacionamento do
CFC, informações econômico-financeiras e
perfil do Sistema CFC/CRCs.

Gestão
Institucional



CFC

O Conselho Federal de Contabilidade é uma autarquia federal, dotada de personalidade jurídica de direito público, criada pelo Decreto-Lei n.º 9.295/46, de 27 de maio de 1946.

Sua principal finalidade é registrar, normatizar e fiscalizar o exercício da profissão e promover a educação continuada, conforme previsto na Lei n.º 12.249/10.

O Plenário da entidade é composto por 27 conselheiros efetivos e igual número de suplentes, representados pelos 26 estados da Federação e o Distrito Federal, conforme previsto na Lei n.º 11.160/05.

5



Fotos:

- 1) Juarez Domingues Carneiro, presidente do CFC
- 2) Maria Clara Cavalcante Bugarim, presidente da Abracicon; ex-presidente dos EUA, Bill Clinton, e o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro
- 3) Maria Clara Cavalcante Bugarim, Juarez Domingues Carneiro, Cláudia Maciel Carneiro e José Martonio Alves Coelho, presidente da Fundação Brasileira de Contabilidade
- 4) Conselheiros efetivos do CFC
- 5) Conselheiros suplentes do CFC

4



Planejamento Estratégico

O CFC e os CRCs, com vistas à melhoria contínua da gestão, desenvolveram o planejamento estratégico para o Sistema CFC/CRCs.

Missão

Promover o desenvolvimento da profissão contábil, primando pela ética e pela qualidade na prestação de serviços; realizar o registro e a fiscalização de profissionais e organizações contábeis; e atuar como fator de proteção da sociedade.

Visão

Ser referência nacional e internacional como órgão de profissão regulamentada, politicamente articulado e formador de opinião em questões socioeconômicas, tributárias, técnicas e organizacionais, consolidando a profissão contábil como fator de proteção da sociedade.

Valores

- Ética no trabalho
- Companheirismo
- Responsabilidade profissional e social
- Compromisso
- Confiança
- Transparência
- Respeito
- Trabalho perseverante

Diretrizes

- Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e do profissional da Contabilidade na sociedade.
- Acompanhar e elaborar normas de interesse da profissão, bem como da sociedade.
- Otimizar o registro e a fiscalização.
- Fomentar a Educação Profissional Continuada.
- Ampliar a participação política e social do profissional da Contabilidade.
- Modernizar e otimizar a gestão no Sistema CFC/CRCs.

Mapa Estratégico

Todos os projetos do CFC são desenvolvidos de forma a atender, no mínimo, a um dos objetivos estratégicos.

Resultados Institucionais

1. Fortalecer a imagem do Sistema CFC/CRCs e da profissão contábil perante a sociedade.

2. Atuar como fator de proteção da sociedade.

Público-Alvo

3. Influenciar na formação das competências e das habilidades do profissional e fomentar programas de educação continuada.

4. Promover a satisfação da classe contábil com o Sistema CFC/CRCs.

5. Fortalecer a participação sociopolítico-institucional perante as instituições públicas, privadas, sociedade civil e entidades representativas da classe contábil.

Processos

6. Firmar parcerias estratégicas.

7. Inovar, integrar e otimizar a gestão do Sistema CFC/CRCs.

8. Elaborar, acompanhar e aperfeiçoar normas de interesse do Sistema CFC/CRCs, da profissão e da Ciência Contábil.

9. Garantir qualidade e confiabilidade nos processos e nos procedimentos.

10. Aperfeiçoar, ampliar e difundir ações de Registro e Fiscalização como fator de proteção da sociedade.

Pessoas e Tecnologia

11. Fortalecer conhecimentos técnicos e habilidades pessoais dos conselheiros e dos colaboradores do Sistema CFC/CRCs.

12. Atrair e reter talentos.

13. Ampliar e integrar o uso da Tecnologia da Informação no Sistema CFC/CRCs.

Recursos e Logística

14. Garantir sustentabilidade orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.

15. Assegurar adequada infraestrutura e suporte logístico às necessidades do Sistema CFC/CRCs.

Certificação ISO 9001:2008

A ISO 9001:2008 é uma norma internacional que fornece requisitos para o Sistema de Gestão da Qualidade (SGQ) das organizações. A norma tem o objetivo de fornecer um conjunto de requisitos que melhoram os processos de realização dos serviços para atender às necessidades e as expectativas de seus clientes, em conformidade com as leis e regulamentos aplicáveis no CFC.

O SGQ permite ao CFC unificar linguagens e procedimentos de seus setores, gerando maior qualidade, eficiência e eficácia nos trabalhos realizados em prol da classe contábil. Desde 2007, o CFC mantém a certificação nas seguintes áreas:

- Vice-presidência de Fiscalização, Ética e Disciplina
- Vice-presidência de Registro
- Vice-presidência Administrativa
- Vice-presidência de Controle Interno
- Vice-presidência de Desenvolvimento Profissional e Institucional



Vice-presidente de Administração,
Luiz Henrique de Souza

Política da Qualidade

Estabelecer padrões de normatização, orientação e controle das ações relacionadas ao registro e à fiscalização do exercício da profissão contábil, primando pelo desenvolvimento profissional e visando à melhoria contínua e à eficácia do Sistema Contábil Brasileiro.



Conselheiro João de Oliveira,
conselheira Sílvia Mara,
conselheiro Miguel Ângelo

Objetivos da Qualidade

Promover a capacitação e a valorização dos colaboradores, estimulando o crescimento pessoal e profissional, visando habilitá-los ao desenvolvimento de suas atividades.

Assegurar a melhoria contínua e a otimização dos processos internos, promovendo a excelência nos serviços e a satisfação dos clientes internos e externos, por meio da gestão da qualidade.

Promover, com eficiência, ações direcionadas ao registro, à fiscalização, à normatização e ao desenvolvimento da profissão contábil.

Aprimorar canais de comunicação, estimulando a gestão e a disseminação da informação e do conhecimento, visando atender às necessidades da instituição, do profissional contábil e da sociedade.

Apoiar, assessorar e acompanhar os Conselhos Regionais no cumprimento das suas atividades institucionais.



Entidades de Relacionamento

Por meio de parcerias, o CFC busca reunir alianças estratégicas e, dessa forma, desenvolver novas ações e projetos, fortalecer os já existentes, captar recursos e aumentar a sua capacidade de intervenção.

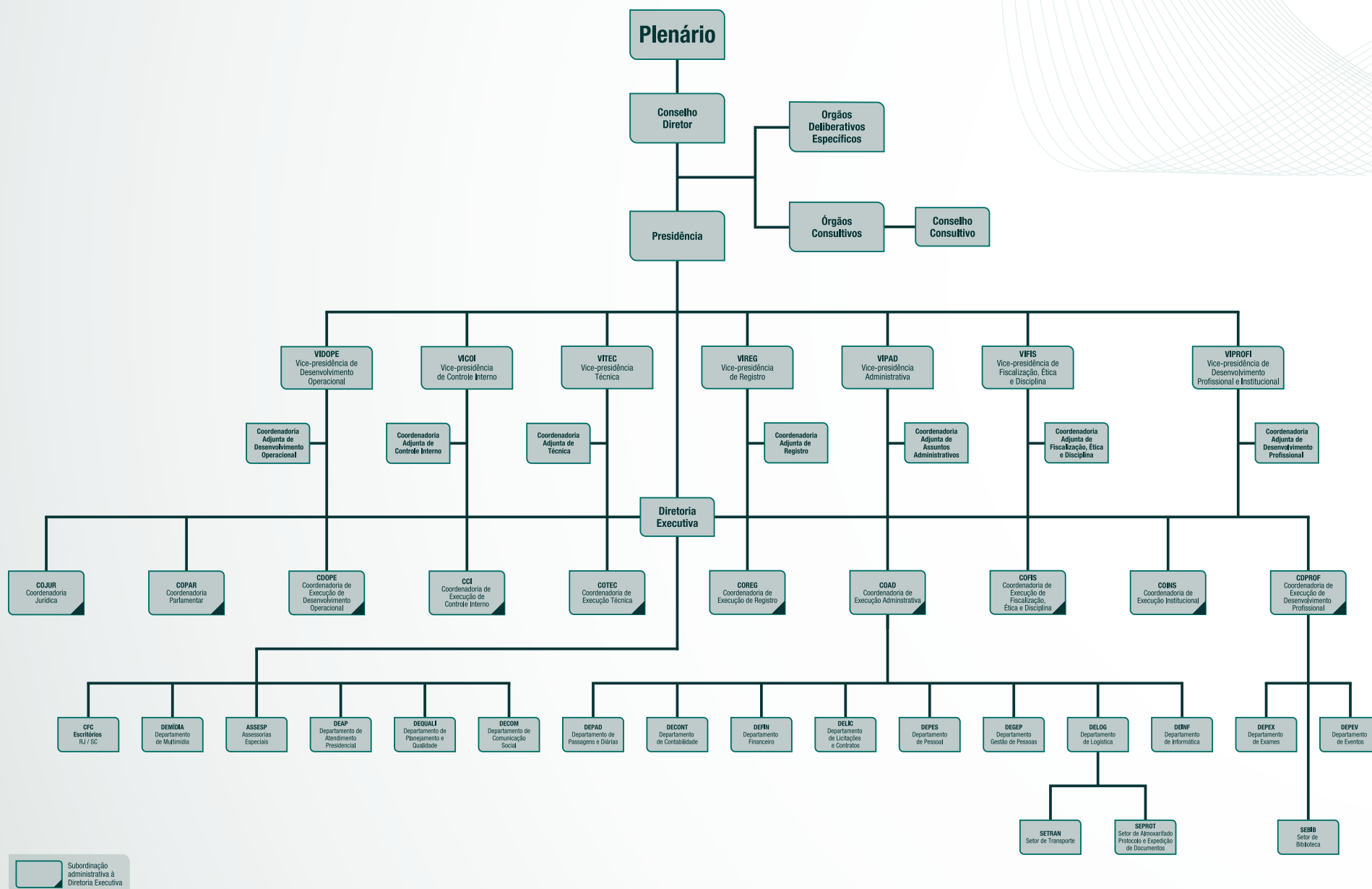
Atualmente possui as seguintes entidades parceiras:

- Associação Brasileira de Companhias Abertas (Abrasca)
- Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon)
- Acessibilidade Brasil
- Agência de Apoio ao Empreendedor e Pequeno Empresário
- Associação dos Analistas e Profissionais de Investimento do Mercado de Capitais (Apimec)
- Associação dos Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon)
- Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis)
- Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)
- Banco Central do Brasil (BCB)
- Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID)
- Banco Mundial
- Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (Bndes)
- Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros (BM&FBovespa)
- Certisign – Certificadora Digital
- Comissão de Valores Mobiliários (CVM)
- Comitê de Integração Latino Europa-América (Cilea)
- Comitê de Padrões Contábeis Internacionais (IASB)
- Congresso Nacional
- Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB)
- Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)
- Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC)
- Federação Internacional de Contadores (IFAC)
- Federação Nacional das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas (Fenacon)
- Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC)
- Fundação do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (FCPC)
- Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (Fipecafi)

- *Grupo Latinoamericano de Emisores de Normas e Información Financiera* (Glenif)
- Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (AICPA)
- Instituto Cultural, Educacional e Profissionalizante de Pessoas com Deficiência do Brasil (Icep – Brasil)
- Instituto de Auditores Independentes do Brasil (Ibracon)
- Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC)
- Instituições de Ensino Superior (IES)
- Instituto Rui Barbosa
- Ministério do Desenvolvimento Industrial e Comércio Exterior (MDIC)
- Ministério da Educação (MEC)
- Ministério da Fazenda (MF)
- Ministério do Meio Ambiente (MMA)
- Ministério da Saúde (MS)
- Ministério do Trabalho e Emprego (MTE)
- Ministério Público da União (MPU)
- Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (OTOC)
- Pastoral da Criança
- Pastoral da Pessoa Idosa
- Receita Federal do Brasil
- Secretaria do Tesouro Nacional (STN)
- Serasa Experian
- Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae)
- Serviço Voluntário de Assistência Social (Servas)
- Superintendência de Seguros Privados (Susep)
- Tribunal de Contas da União (TCU)
- Tribunais de Contas de Estados e Municípios
- Universidade de Aveiro – Portugal
- Universidade do Minho – Portugal
- Organização das Cooperativas Brasileiras (OCB)

Organograma

O CFC apresenta a seguinte estrutura organizacional.



Assessoria Parlamentar

Tem como objetivo acompanhar as matérias de interesse do Sistema CFC/CRCs em tramitação na Câmara dos Deputados e no Senado Federal. Cabe à Assessoria Parlamentar permitir o acesso do CFC no âmbito do Congresso Nacional, além de prestar o assessoramento aos Conselhos Regionais de Contabilidade em assuntos políticos.

Em 2012, foram realizadas audiências com parlamentares nas esferas Legislativa e Executiva, oportunidades nas quais foram tratadas pautas de assuntos de relevância para a classe contábil, tais como:

- Reforma do Código Comercial (comissão do CFC para auxiliar na elaboração à proposta).
- Contabilidade Pública.
- Audiência no Senado Federal para tratar do PLS n.º 289/2008 (comissão do CFC para elaboração de proposta) que altera artigo do Código Civil que dispõe sobre a dispensa do empresário e da sociedade optantes pelo Regime Especial Unificado de Arrecadação de Tributos e Contribuições devidos pelas Microempresas e Empresas de Pequeno Porte (Simples Nacional) da obrigação de seguir um sistema de contabilidade e de levantar anualmente o Balanço Patrimonial e o de Resultado Econômico.
- Medida Provisória n.º 568/2012 (apoio do CFC quanto à criação da carreira do profissional da Contabilidade do Sistema CFC/CRCs).
- Audiência na Câmara dos Deputados para tratar do PL n.º 3.687/12, que dispõe sobre o Registro Público de Empresas Mercantis e atividades afins.
- Audiências no Ministério do Trabalho e Emprego para tratar de assunto de interesse da classe contábil.
- Acompanhamento de proposições: PL n.º 4891/2005, que dispõe sobre o exercício das profissões de Árbitro e Mediador; e os PLS n.º 5.243/2009 e n.º 5.930/2009, que dispõem sobre a arbitragem.

Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim; o governador do Pará, Simão Jatene, e o presidente do CFC, Juarez Domingues Carneiro



Audiência no Senado Federal para tratar de assuntos de interesse da classe contábil

Nova Diretoria 2012/2013

A nova Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade, responsável por gerir o CFC no biênio 2012/13, foi eleita em janeiro durante a 58ª Reunião do Colégio Eleitoral, em reunião Plenária Extraordinária, na sede da entidade. O conselheiro Juarez Domingues Carneiro (SC), presidente do CFC, na gestão 2010/11, foi reconduzido ao cargo em votação unânime.

A Diretoria, composta pelo presidente, sete vice-presidentes e um representante dos técnicos em contabilidade, tomou posse após a apuração dos votos dos conselheiros efetivos do CFC. O mandato se encerra em 31 de dezembro de 2013.

A consolidação da liderança do Brasil perante os organismos internacionais ligados à Contabilidade e o fortalecimento ainda maior da profissão contábil são algumas das metas da atual gestão.

Conselheiros do CFC



Perfil do Sistema

Em 2012, a classe contábil, já solidificada no País, apresentou o seguinte perfil:

Conselhos Regionais de Contabilidade	27
Delegacias	620
Representantes	223

Técnicos em Contabilidade	192.812
Contadores	292.686
Organizações Contábeis	81.099

Conselheiros efetivos e suplentes	858
Funcionários	1.212
Fiscais	211
Estagiários	194
Prestadores de Serviços	257

Perfil Econômico-Financeiro do Sistema

Até a data do fechamento deste Balanço Socioambiental, não foi possível a publicação das informações econômico-financeiras do Sistema CFC/CRCs, em vista das mudanças promovidas nos critérios contábeis. A falta dessas informações inviabilizou, momentaneamente, publicação do Resultado do Exercício e o Patrimônio Social Acumulado.

Conselhos Regionais de Contabilidade

Os Conselhos Regionais, criados pelo Decreto-Lei n.º 9295/46, estão presentes nas 27 Unidades da Federação.



Presidentes dos Conselhos Regionais de Contabilidade



Apoio à Infraestrutura dos CRCs

Os projetos que compõem o apoio à infraestrutura dos CRCs têm como objetivo: oferecer uma melhor estrutura física aos profissionais da Contabilidade e à sociedade, por meio de auxílio financeiro para a renovação da frota de veículos, ampliação e atualização do parque de informática, aquisição, ampliação, manutenção e construção de sedes próprias e cobertura de despesas de custeio.

Em 2012, o CFC investiu na infraestrutura de vinte Conselhos Regionais. Os investimentos se concentraram principalmente no apoio à aquisição de terreno (CRCBA) e aquisição de nova sede própria (CRCDF).

	Sul	Sudeste	Norte	Nordeste	Centro-Oeste	TOTAL
Renovação da frota de veículos	-	R\$ 37.220,20	R\$ 101.540,00	R\$ 115.320,00	-	R\$ 254.080,20
Ampliação e atualização do parque de informática	R\$ 18.876,96	R\$ 15.534,78	R\$ 194.985,95	R\$ 439.285,82	R\$ 73.814,73	R\$ 742.498,24
Aquisição, ampliação, manutenção e construção de sedes próprias	-	-	R\$ 4.200,00	R\$ 1.569.577,80	R\$ 1.500.000,00	R\$ 3.073.777,80
Despesas de custeio	-	-	R\$ 186.289,08	-	-	R\$ 186.289,08
Total	R\$ 18.876,96	R\$ 52.754,98	R\$ 487.015,03	R\$ 2.124.183,62	R\$ 1.573.814,73	R\$ 4.256.645,32



Conselheiros da Câmara de
Desenvolvimento Operacional

Apoio à Gestão dos Conselhos Regionais de Contabilidade

Na busca pela melhoria contínua da prestação de serviços, o CFC disponibiliza equipes de trabalho para assessorar a gestão administrativa e contribuir no desempenho das atividades técnicas, operacionais e gerenciais dos CRCs.

Em 2012, o CFC atendeu a demandas de diferentes Conselhos Regionais no que se refere à gestão administrativa.

Apoio à Gestão
Apoio operacional (gestão de arquivo e fluxo de documentos, trâmites processuais na aquisição e alienação de imóveis, rotinas do departamento de pessoal, entre outros) CRCs beneficiados: RN, RR, AP
Análises de estrutura predial e arquitetura CRCs beneficiados: AM, AP, BA, ES, MA MT, PI, RJ, RS, TO
Licitações CRCs beneficiados: GO, MS, PI, SE
Processo de inventário patrimonial CRCs beneficiados: GO, PI
Treinamento (procedimentos licitatórios, plano de trabalho, sistema de bens patrimoniais) CRCs beneficiados: MT, RN
Acompanhamento e assessoramento ao Setor de Cobrança CRCs beneficiados: AC, AL, AP, PB, RR
Acompanhamento de mutirões de conciliação (Cobrança) CRCs beneficiados: AM, CE, RJ, SP

Dia do Profissional da Contabilidade

Em 1926, inspirado pelo discurso do senador João Lyra, foi instituído o dia 25 de abril como o Dia do Profissional da Contabilidade. A data comemorativa tem o objetivo de confirmar a união da classe e o aperfeiçoamento da profissão.

Em 2012, o Sistema CFC/CRCs homenageou todos os profissionais da Contabilidade pela passagem do seu dia, por meio de campanha de divulgação com veiculação em rádios e revistas de grande circulação.



Vice-presidente de Desenvolvimento Operacional,
Enery Luiz Spinelli

Arte: Decom CFC

Bem-vindo ao futuro!

A Contabilidade garante a sua parte

Como o Brasil, os profissionais da Contabilidade estão prontos para os desafios do século XXI

25 de abril - Dia do Profissional da Contabilidade

Até 500 mil profissionais independentemente ao crescimento do País, nossa parâmetros!

CFC
CRCs
Academia Brasileira de Ciências Contábeis

Controle Interno e Auditoria

Como órgão executivo do CFC, tem por finalidade auxiliar no planejamento, controle e avaliação da execução orçamentária e financeira do Sistema CFC/CRCs.

Tem como atribuições:

- acompanhar as demonstrações de receita arrecadada pelos CRCs;
- opinar sobre o recebimento de legados, doações e subvenções;
- examinar as despesas pagas quanto à sua legalidade, economicidade, eficácia e eficiência;
- examinar e deliberar sobre as prestações de contas e propostas orçamentárias;
- fiscalizar os serviços financeiros e de Contabilidade dos Conselhos Regionais; e
- exercer outras atividades de apoio ao desenvolvimento dos trabalhos do CFC.



Vice-presidente de Controle Interno, Lucilene Florêncio Viana



Conselheiros da Câmara de Controle Interno

Desde o início de 2012, o Conselho Federal contrata auditoria externa para examinar a gestão dos 27 CRCs e do CFC, orientando e recomendando, quando necessário, ações corretivas e preventivas a serem adotadas.

Foi instituída em 2012, comissão de trabalho para promover diversos estudos para adequação dos procedimentos contidos no Manual de Contabilidade do Sistema CFC/CRCs aos procedimentos utilizados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN). A conclusão desse processo ocorrerá em 2013.

Em 2012, foram analisados 135 processos, cujo resultado apresenta evolução quantitativa nos trabalhos de planejamento do Sistema CFC/CRCs por meio da diminuição de créditos adicionais.

Processos Aprovados

	2011	2012
Balancetes	12	12
Orçamentos	28	28
Créditos Adicionais	85	66
Prestações de Contas	29	29
Total	154	135

Fundo de Integração e Desenvolvimento da Profissão Contábil (Fides)

O Fides é um fundo financeiro – gerenciado pelo Conselho Federal e pelos Conselhos Regionais de Contabilidade de maior arrecadação –, voltado, integralmente, para o custeio de projetos de interesse da profissão contábil. No ano de 2012, foram desenvolvidos projetos voltados para IFRS, treinamento na área pública, publicações técnicas, entre outros. Os seguintes Conselhos contribuem para o Fides: CFC, CRCRJ, CRCSP, CRCMG, CRCPR, CRCSC e CRCRS.

Integração Sindical

O projeto valoriza o profissional da Contabilidade; discute eventuais problemas; propõe soluções e demonstra a sua importância para o mercado de trabalho; e promove a interação entre o CFC e as diversas entidades representativas da classe. A Integração Sindical contribui, ainda, para que os profissionais ampliem seus conhecimentos acerca das regras institucionais, proporcionando uma atuação mais eficiente e segura.

Convênio com o *American Institute of Certified Public Accountants* (AICPA)

O CFC, a FBC e o Instituto Americano de Contadores Públicos Certificados (AICPA) se reuniram em Brasília para tratar do Memorando de Entendimento assinado entre as três entidades, especialmente, para debater e traçar as metas sobre o desenvolvimento de ações que visam à divulgação da realização do Exame CPA (*Certified Public Accountant*) no Brasil – requisito básico para se trabalhar com auditoria nos Estados Unidos –, a aplicação de um programa de treinamento *on-line* em IFRS e o desenvolvimento de programa em certificação em IFRS.



Representantes da AICPA



Representantes do ICAEW participaram da reunião no CFC para assinatura do convênio

Convênio com o Instituto de Contadores Oficiais da Inglaterra e Gales (ICAEW)

A parceria a ser firmada entre o CFC e o Instituto de Contadores Oficiais da Inglaterra e Gales (ICAEW) tem por objetivo o desenvolvimento de ações e projetos para promover as melhores práticas do processo de convergência ao IFRS e elevar o nível de conhecimentos técnicos dos profissionais brasileiros acerca das regras do IFRS, com vistas a atender a requisitos globais exigidos pela profissão contábil.

Termo de Parceria entre CFC, IRB e Atricon

A parceria firmada entre o CFC, o Instituto Rui Barbosa (IRB) e a Associação de Membros dos Tribunais de Contas do Brasil (Atricon) fortalece a aplicação das Normas Brasileiras de Contabilidade no âmbito dos Tribunais de Contas Brasileiros e incentiva o processo de convergência entre as Normas de Auditoria Governamental (NAGs) e as Normas Internacionais de Auditoria da Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai/ISSAIs). O convênio prevê a articulação de ações conjuntas voltadas à auditoria contábil e fiscalização dos recursos do setor público.

Termo de Colaboração assinado entre o CFC/FBC/Abracicon e IES do Minho e Aveiro



CFC, FBC e Abracicon assinaram termo de colaboração com a Universidade de Aveiro do Minho

O CFC, FBC e Abracicon assinaram termo de colaboração com a Universidade de Aveiro e a Universidade de Minho, ambas de Portugal, com o objetivo de estabelecer uma cooperação acadêmica, científica e cultural, em ensino, pesquisa e extensão, entre as instituições signatárias no âmbito de áreas de interesse comum, especialmente em Contabilidade.

Medalha João Lyra

A Medalha, que foi instituída pela Resolução CFC n.º 440, de 29 de outubro de 1976, é entregue por ocasião do Congresso Brasileiro de Contabilidade para profissionais que prestaram relevantes serviços à classe contábil brasileira.

No 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, realizado em Belém-PA, o contador José Martonio Alves Coelho foi o agraciado com a Medalha João Lyra. Ela se constitui na maior comenda entregue a um profissional da Contabilidade.



Os medalhistas

1976

Hilário Franco (SP)
Ulisses Celestino Góes (RN)
Zilmar Bazerque de Vasconcelos (RS)

1980

Ynel Alves de Camargo (SP)

1984

Olívio Koliver (RS)

1988

Antônio Lopes de Sá (MG)

1992

Militino Rodrigues Martinez (BA)
Sérgio Approbato Machado (SP)

1996

Ivan Carlos Gatti (RS)

2000

Antonio Carlos Nasi (RS)

2004

José Maria Martins Mendes (CE)

2008

Eliseu Martins (SP)

2012

José Martonio Alves Coelho (CE)

José Martonio Alves Coelho,
presidente da FBC





Grupo Latinoamericano de Emissores de Normas de Información Financeira (GLENIF)

Ao completar um ano e meio de formação, o Grupo Latino-americano de Emissores de Normas de Informação Financeira comemora a realização de seu principal objetivo: interagir e colaborar com o IASB em aspectos técnicos, respeitando a soberania de cada país-membro.

Treze países latino-americanos estão sendo auxiliados pelo Glenif na tarefa de convergir suas normas contábeis ao chamado padrão internacional – identificado pela sigla IFRS. Compõem o Grupo: Brasil, Argentina, Bolívia, Chile, Colômbia, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai, Venezuela e República Dominicana.

Dos 14 (catorze) Grupos Técnicos de Trabalho (GTTs) criados no período, que contam com a participação de representantes dos diferentes países da América Latina, foram apresentadas ao IASB as seguintes contribuições:

- Adiamento da data de vigência da IFRS 9
- Agenda Consultation IASB 2011
- Entidades de Investimento
- Empréstimos Governamentais (Propostas de Alterações à IFRS 1)
- Receita de Contratos com Clientes
- Guia de Transição – Propostas de modificação à IFRS 10
- Melhorias Anuais para IFRSs, Ciclo 2010-2012
- Manual do Devido Processo
- Opções de Venda Subscritas sobre Interesses Minoritários
- Revisão Abrangente da IFRS para PMEs
- Revisão Pós-implementação: Segmentos Operacionais IFRS 8
- Melhorias Anuais para IFRSs, Ciclo 2011-2013

Os documentos elaborados pelos GTTs são analisados e aprovados pelo Diretório Glenif, de acordo com o que dispõe o regulamento. Integram o Diretório representantes do Brasil (presidência – Juarez Domingues Carneiro), Argentina (vice-presidência), Colômbia, México, Uruguai e Venezuela.



Representantes do Glenif



Grupo de trabalho do Glenif

Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade





Gestão de Pessoas

Apresenta o perfil do corpo funcional e as ações desenvolvidas pelo CFC em benefício de seus colaboradores.

Política de Gestão de Pessoas

A política fundamenta-se no desenvolvimento profissional, na concessão de benefícios praticados no mercado, na avaliação de desempenho, na qualidade de vida e no compromisso com a inclusão social.

O CFC acredita que a atuação e os resultados de uma instituição dependem da forma como as pessoas estão organizadas e capacitadas, além de potencializarem suas experiências nas equipes de trabalho, com o registro e o compartilhamento de informações dentro da entidade.

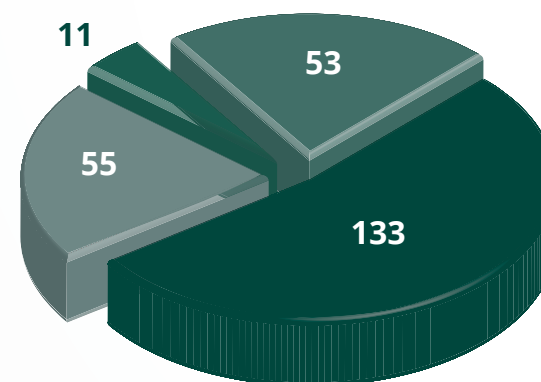
Perfil do Quadro Funcional

Em dezembro de 2012, o CFC contava com 252 colaboradores, sendo 133 funcionários efetivos, entre os quais 3 jovens aprendizes, 53 conselheiros, 11 estagiários e 55 prestadores de serviços terceirizados contratados para as áreas de asseio e conservação, segurança, apoio logístico e administrativo.

Funcionários do CFC



Quadro funcional

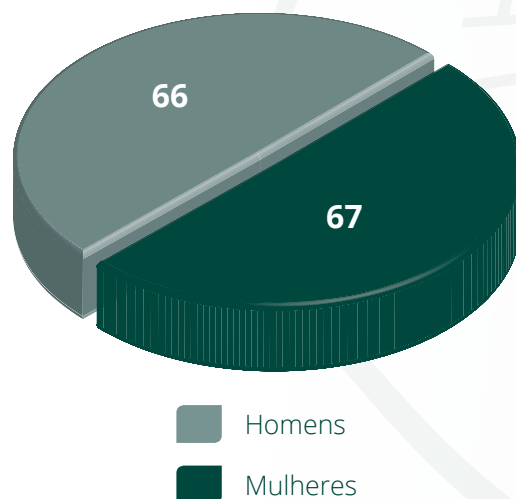


- Funcionários efetivos
- Conselheiros
- Prestadores de serviços
- Estagiários

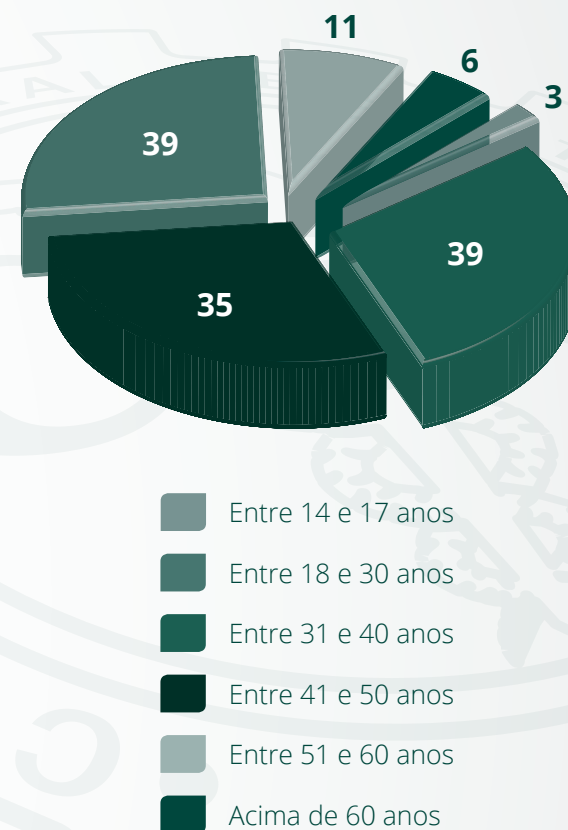
Em relação à faixa etária dos funcionários do CFC: 3 têm entre 14 e 17 anos; 39 entre 18 e 30 anos; 39 entre 31 e 40 anos; 35 entre 41 e 50 anos; 11 entre 51 e 60 anos; e 6 acima de 60 anos.

Dos funcionários efetivos, 67 correspondem a mulheres e 66 a homens, mantendo-se um equilíbrio quanto à equidade de gênero. Os cargos de liderança estão distribuídos da seguinte forma: 59% mulheres e 41% homens.

Equidade de gênero



Número de funcionários



Nível de Escolaridade

Em 2012, 48% dos funcionários possuíam curso superior completo e 26% pós-graduação *lato e stricto sensu*. O aumento do nível de escolaridade mantém a força de trabalho qualificada e apta para melhor desenvolver suas atividades.

Nível de Escolaridade*	2011	2012
Ensino fundamental	5%	6%
Ensino médio	23%	20%
Ensino superior	49%	48%
Pós-graduação <i>lato e stricto sensu</i>	23%	26%

*% em relação ao total de funcionários



Tempo de Serviço

No CFC, há 58% de funcionários que possuem mais de cinco anos de trabalho. Esse resultado é reflexo das ações promovidas pelo Conselho para o comprometimento do seu corpo funcional.

Tempo de serviço	2012
Acima de 10 anos	40%
De 6 a 10 anos	18%
Até 5 anos	42%

Funcionárias do CFC



Estagiários

O CFC proporciona ao jovem estudante colocar em prática o que aprendeu na teoria. Os estudantes têm a oportunidade de interagir com profissionais experientes e vivenciar o dia a dia do mercado de trabalho. Em 2012, o CFC possuía 11 estagiários lotados nas várias áreas do Conselho.

Movimentação Funcional

O CFC contratou, por meio de concurso público (realizado em 2010), 15 novos funcionários para os diversos cargos, com vistas a suprir as necessidades da instituição em razão de substituição funcional e também para otimizar os trabalhos.

Jovem Aprendiz

De acordo com a legislação vigente, o CFC, imbuído do compromisso social, contribui com a inserção de jovens no mercado de trabalho. Em 2012, o CFC contou com a colaboração de três jovens aprendizes.

Portadores de Necessidades Especiais

Desde 2006, o CFC mantém convênio com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP Brasil). Essa parceria tem como objetivo integrar e incluir tais profissionais no mercado de trabalho e na sociedade, buscando assegurar-lhes o pleno exercício da cidadania.

Em 2012, atuaram no Conselho 14 profissionais portadores de necessidades especiais nas diversas áreas da entidade.

Educação e Treinamento

Atualmente, o CFC tem buscado manter em seu quadro profissionais qualificados e atualizados. Para atingir esse objetivo, o Conselho elabora o Plano Anual de Treinamentos visando, principalmente, ampliar o nível de conhecimento dos seus colaboradores.

Em 2012, foram realizados treinamentos sobre Redação Oficial, Contabilidade Pública, IFRS, Licitações e Contratos Administrativos, Organização de Eventos, Gestão de Documentos, entre outros.

Treinamentos	
Dados	Quantidade
Cursos oferecidos pelo CFC	47
Funcionários capacitados	109
Carga horária total de capacitação	3.038
Valor total investido em capacitação	R\$ 406.330,73

Coaching Executivo

Com o objetivo de fomentar o desenvolvimento de modernas práticas gerenciais e de gestão de pessoas, o CFC adotou em 2012 o processo de *Coaching* Executivo para a Diretoria, Coordenadorias e Gerências. A técnica permite agregar valor e fornecer diferenciais competitivos, além de buscar o melhor desempenho dos colaboradores no que se refere à produtividade e à motivação nas atividades diárias. O *Coaching* Executivo totalizou 468 horas de treinamento.



Coordenadores do CFC

Multiplicação de Conhecimento

Com o objetivo de disseminar os conhecimentos com a equipe de trabalho, os colaboradores que realizaram treinamento, com carga horária superior a 4 horas, custeado pelo CFC, compartilharam esse conhecimento com os demais funcionários de seu setor ou de áreas correlatas.

Com essa ação, o CFC possibilita aos seus colaboradores crescimento profissional e pessoal, além de melhorar a execução das atividades realizadas.

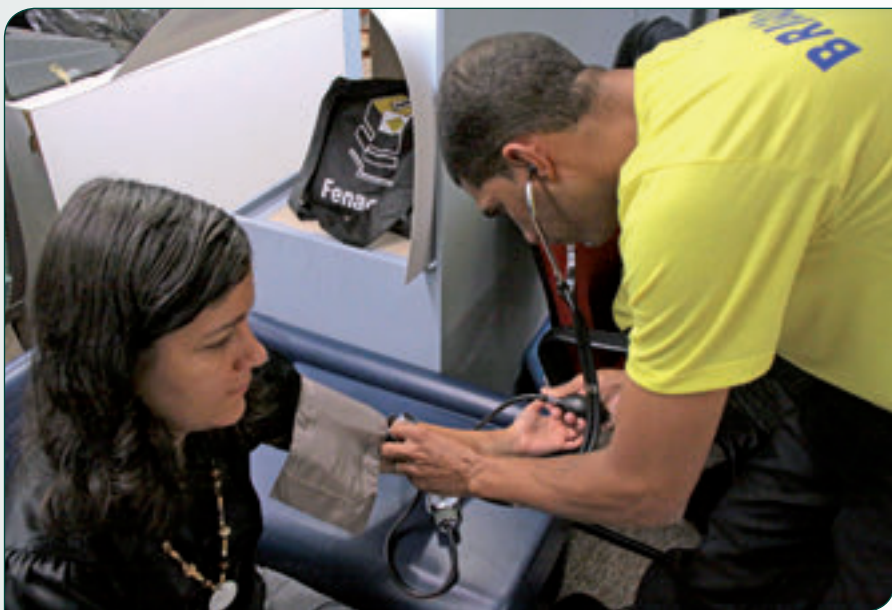


Gerentes do CFC

Auxílio Educação

O CFC concede aos funcionários bolsa de 50% para idiomas (inglês e espanhol) e 50% para os cursos de pós-graduação. Em 2012, 9 funcionários foram beneficiados, aumentando, dessa forma, o seu nível de conhecimento, e melhorando a qualidade do trabalho realizado no Conselho.

Brigadista aferindo a
pressão de funcionária do CFC



Saúde, Segurança no Trabalho e Qualidade de Vida

Saúde e Bem-Estar

O CFC oferece plano de saúde e odontológico, auxílio creche, assistência pré-escolar, auxílio alimentação e refeição, convênio farmácia, licença acompanhante, licença aniversário, afastamento das atividades “em casos de casamento ou falecimento de familiares”, com prazo superior ao fixado pela legislação, entre outros.

Benefícios	Quantidade de funcionários beneficiados
Plano de Saúde	115
Plano Odontológico	103
Auxílio Alimentação	66
Auxílio Refeição	26
Auxílio Alimentação e Refeição	38
Vale Transporte	22
Auxílio Creche	29

Dia Nacional da Saúde

Em comemoração ao Dia Nacional da Saúde, o CFC ofereceu aos seus colaboradores serviços de orientação nutricional, massagem expressa e medição arterial.



Brigadistas do CFC

Segurança no Trabalho

Com o objetivo de assegurar condições que eliminem ou reduzam ao mínimo os riscos de ocorrência de acidentes de trabalho, o CFC mantém uma equipe de brigadistas e utiliza um sistema de segurança interna.



Aula de ginástica laboral



Ginástica Laboral

Em 2012, com o objetivo de minimizar os impactos negativos oriundos do sedentarismo e visando promover um ambiente saudável e com maior qualidade de vida para todos, o CFC iniciou o projeto Ginástica Laboral. Trata-se de exercício físico orientado por profissional qualificado, praticado durante o horário do expediente, para promover a saúde dos funcionários e evitar lesões decorrentes das atividades laborais. A ginástica é realizada duas vezes por semana no período da manhã por aproximadamente 15 minutos.

Massagem Expressa

O CFC proporciona mensalmente massagens expressas aos seus colaboradores, utilizando-se as técnicas de *Shiatsu*. A massagem é realizada no próprio local de trabalho em uma cadeira ergonomicamente adaptada.

Mensalmente, o CFC oportuniza
50 massagens expressas

Palestras

Visando à difusão da informação e à integração entre os colaboradores, o CFC promoveu palestras com participação aberta a todos.

Diretora Executiva do CFC, Elys Tevania



Os encontros aconteceram no auditório do CFC e contaram com palestrantes de diferentes áreas de atuação, como Motivação e Direitos da Mulher.

Mesa Redonda

Em 2012, foi criado o projeto Mesa Redonda para os colaboradores do CFC, que visa promover a troca de conhecimentos entre eles, por meio de palestras ministradas pelos funcionários da Casa, além de proporcionar um momento de integração.

Os temas abordados foram: orçamento familiar, elaboração de termo de referência para licitação, motivação e organização de documentos particulares.



Palestra sobre a Lei Maria da Penha – mesa de honra

Convênios

Em 2012, o CFC firmou diversos convênios para seus funcionários e dependentes, que têm como objetivo proporcionar conforto, economia na prestação de serviços e melhoria na qualidade de vida.

Os convênios firmados foram com escolas de idiomas, graduação e pós-graduação, clube, academia, ótica, salão de beleza, entre outros.



Plano de Carreira, Cargos e Salários (PCCS)

O PCCS é uma ferramenta da política de gestão de pessoas que visa delimitar atribuições, deveres e responsabilidades inerentes a cada cargo e estabelecer uma estrutura salarial e oferecer oportunidades de remuneração capazes de produzir contínuo estímulo nos funcionários, elevando seus padrões de produtividade. O Plano passa constantemente por atualizações, adequando-se às demandas do mercado.

Avaliação de Desempenho Baseada na Gestão de Pessoas por Competências (GPC)

A GPC é um modelo gerencial que busca impulsionar os funcionários na competência profissional, acrescentando capacidades e aumentando as já existentes. A avaliação de desempenho identifica as competências essenciais, as habilidades e os conhecimentos determinantes da eficácia profissional, e também as lacunas de qualificação do funcionário para tarefas específicas e fornece recursos para aperfeiçoar suas capacidades.


Em 2012, do total de funcionários que participaram do processo de avaliação de desempenho, **96,20%** atingiram a meta da progressão



Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade





Gestão de Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada

Apresenta as atividades promovidas pelo CFC que, direta ou indiretamente, impactaram no Registro, na Fiscalização, na edição de Normas Brasileiras de Contabilidade e na Educação Continuada.

Registro

A área de Registro coordena e supervisiona o registro e o cadastro dos profissionais e das organizações contábeis em todo o País. Além disso, julga e examina as decisões dos Conselhos Regionais de Contabilidade, em grau de recurso.



Vice-presidente de Registro, Antonio Miguel

Registros Ativos

A classe contábil brasileira encerrou o exercício de 2012 com um total de 485.498 profissionais da Contabilidade registrados nos 27 CRCs. Desse total, 292.686 contadores e 192.812 técnicos em contabilidade. Além disso, o Sistema CFC/CRCs conta com 81.099 organizações contábeis registradas em todo o Brasil.

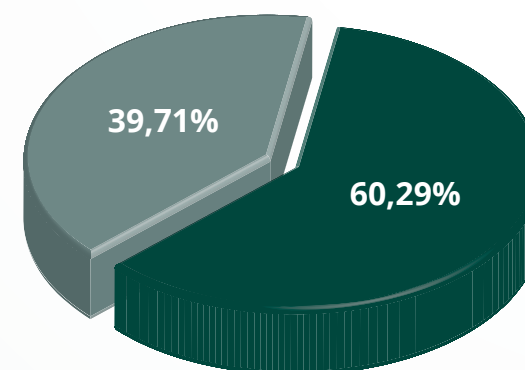
Observa-se um incremento de 24,38% no número de registros nos últimos anos analisados, o que representa 95.169 novos profissionais inseridos no mercado de trabalho. A redução observada nos últimos dois anos se deve a um intenso trabalho de atualização cadastral promovido pelo Sistema CFC/CRCs, resultando em um número que reflete, efetivamente, a quantidade de profissionais ativos no País.

	2005	2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012
Contador	189.803	199.671	205.724	213.127	219.036	292.390	290.208	292.686
Técnico em Contabilidade	200.526	194.917	193.614	192.526	191.575	203.194	197.519	192.812
Total	390.329	394.588	399.338	405.653	410.611	495.584	487.727	485.498

No Sistema CFC/CRCs, em 2012, do total de profissionais registrados **60,29%** eram contadores e **39,71%** eram técnicos em contabilidade.

Profissionais Registrados

Contadores ■
Técnicos em Contabilidade ■



Registros Ativos por Gênero

Do total de profissionais ativos (485.498), 40,96% são do sexo feminino e 59,04% são do sexo masculino.

2012	Homens	Mulheres
Contadores	162.928	129.758
Técnicos em Contabilidade	123.718	69.094
Total	286.646	198.852



Conselheiros da Câmara de Registro

Registro Ativos por Região

A região Sudeste concentra o maior número de profissionais, representando mais de 50% do total de registros ativos em todo Brasil.

Região	Contadores	Técnicos em Contabilidade	Total por Região
Norte	20.422	8.025	28.447
Nordeste	46.802	28.528	75.330
Sudeste	139.924	110.802	250.726
Sul	56.847	30.583	87.430
Centro-Oeste	28.691	14.874	43.565
Total Brasil	292.686	192.812	485.498



Funcionários do CFC

Acompanhamento e Apoio aos Setores de Registro dos CRCs

O acompanhamento e o assessoramento das atividades de Registro em todo o Sistema CFC/CRCs estão entre as atividades do CFC. A área oferece suporte técnico e operacional necessário, bem como mantém o Sistema CFC/CRCs atualizado em relação aos procedimentos vigentes. No exercício de 2012, foram visitados 26 Conselhos Regionais de Contabilidade, cumprindo-se 96,29% da meta estabelecida no Plano de Trabalho.



Funcionários dos Setores de Registro do Sistema CFC/CRCs participaram do treinamento

Treinamento para os Setores de Registro dos CRCs

Colaboradores dos Setores de Registro dos CRCs e Conselheiros receberam treinamentos durante o ano, cujo objetivo foi capacitar os participantes com conhecimentos técnicos sobre a uniformização das rotinas e otimização dos trabalhos da área de Registro.

Os valores investidos em capacitação dos funcionários e conselheiros da área foram na ordem de **R\$ 187.931,83**

Encontro Nacional de Vice-presidentes de Registro

Realizado em Brasília, o evento proporcionou aos participantes analisarem e discutirem sobre as responsabilidades jurídicas e civis que envolvem a área de Registro. Além disso, foi uma oportunidade para traçarem metas para melhorar a qualidade dos trabalhos visando agilidade nos projetos a serem executados. O evento contou com a participação dos 27 vice-presidentes de Registro do Sistema CFC/CRCs.

Vice-presidentes de Registro do Sistema CFC/CRCs



Integração Estudantil

Instituído pelo CFC em 2007, o projeto possibilita que os estudantes conheçam as atividades realizadas no âmbito do Sistema CFC/CRCs em prol da classe contábil e da sociedade. Para que os trabalhos alcancem esses objetivos, foi criada a Comissão Nacional de Integração Estudantil, composta por representantes do CFC e alunos dos cursos de Ciências Contábeis do País.

No ano de 2012, a Comissão realizou atividades voltadas ao desenvolvimento acadêmico, científico, político e social. Destaque-se o Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis.

XXVI Encontro Nacional de Estudantes de Ciências Contábeis – Encic

O Encic, promovido desde 1986, é o principal fórum acadêmico de debates sobre temas pertinentes à Ciência Contábil, cujo objetivo é promover o desenvolvimento de conhecimentos teóricos e práticos. Com o tema “Contabilidade Tributária e o Crescimento Econômico”, o encontro, que teve apoio do CFC, contou com várias palestras, mesas redondas e minicursos. Nessa edição, realizada em Florianópolis-SC, participaram do evento cerca de 1,3 mil acadêmicos de 23 estados do País.



Foto: Bruno Nunes

XXVI Encic reuniu 1,3 mil acadêmicos

Visitas Escolares

Com vistas a disseminar o conhecimento e aproximar estudantes e professores de Ciências Contábeis ao órgão regulador da profissão, o CFC oferece a oportunidade para que os alunos de instituições de ensino conheçam suas dependências. A programação inclui um vídeo sobre a História da Contabilidade e visita às instalações da sede, incluindo o Museu Brasileiro de Contabilidade (MBC), Plenário e a Biblioteca.

Em 2012, **335** alunos visitaram o CFC, oriundos de Instituições de Ensino Superior de diversos estados da Federação



Alunos visitam a sede do CFC

Exame de Suficiência



Com a aprovação da Lei n.º 12.249/10, que alterou alguns dispositivos do Decreto-Lei n.º 9.295/46, foi instituída a obrigatoriedade do Exame de Suficiência para o exercício da atividade contábil no Brasil.

Trata-se de um instrumento para mensurar conhecimentos de acordo com os conteúdos programáticos desenvolvidos nos cursos de Ciências Contábeis. A partir dos resultados observados, é possível atualizar as matrizes curriculares e, como consequência, melhorar o desempenho das instituições de ensino superior.

Foram realizadas, em 2012, duas edições do Exame de Suficiência, observando-se um crescimento no número de inscritos.

Em função da redução no número de bacharéis aprovados, o CFC desencadeou ações a serem discutidas no Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis.

	Bacharel em Ciências Contábeis			Técnico em Contabilidade		
	Inscritos	Aprovados	% Aprovação	Inscritos	Aprovados	% Aprovação
1ª edição	26.316	11.705	47,19	4.404	1.434	35,40
2ª edição	32.003	7.613	26,05	5.640	1.706	33,49

Nota: os percentuais referem-se ao número de candidatos que realizaram a prova



Comissão de Exame

Parceria entre CFC e SESu/MEC

A parceria tem por finalidade promover a participação do CFC nos processos de autorização, reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores de Ciências Contábeis. A participação do CFC ocorre mediante a emissão de pareceres técnicos após a análise dos projetos pedagógicos disponibilizados pelas IES no sistema e-MEC.

A iniciativa visa contribuir para a melhoria da qualidade dos cursos de graduação e, conseqüentemente, na formação do futuro profissional da Contabilidade.

Foram emitidos **95** pareceres sobre cursos de Ciências Contábeis oferecidos por diversas Instituições de Ensino Superior em 2012

Processos disponibilizados em 2012	Quantidade
Autorização de Curso	24
Reconhecimento de Curso	44
Renovação de Reconhecimento de Curso	22
Reconhecimento de Curso - EAD	2
Autorização de Curso - EAD	2
Credenciamento de Curso - EAD	1
Total	95

Regime de Refinanciamento de Débitos de Anuidades e Multas (REDAM 3)

O programa tem por objetivo contribuir para que os profissionais se mantenham habilitados e aptos ao exercício da Contabilidade. Em 2012, o CFC instituiu o REDAM 3, por meio da Resolução CFC n.º 1.406/12, que possibilita aos profissionais e às organizações contábeis inadimplentes a sua regularização nos Conselhos Regionais de Contabilidade, com aplicabilidade até o dia 30 de março de 2013.

Até dezembro de 2012, aderiram ao REDAM 3 **8.122** profissionais e organizações contábeis

ReDAM 3
Regime de Parcelamento de Débitos de Anuidades e Multas

Cadastro Nacional de Profissionais da Contabilidade

O cadastro é disponibilizado à sociedade, por meio de ferramenta *on-line*, para consultar os dados dos profissionais da Contabilidade. Possibilita a pesquisa por nome, por número e tipo de registro, categoria (Contador ou Técnico em Contabilidade), localização e a situação cadastral (ativo ou não).

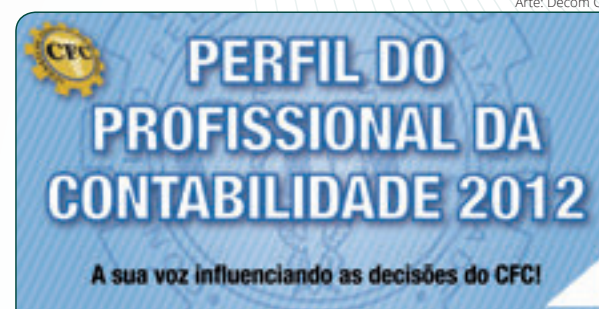
Além de oferecer benefícios à sociedade, traz facilidades aos Conselhos Regionais, evitando duplicidade no cadastramento de profissionais e organizações contábeis, tornando eficazes os processos de transferência de registro e ações de fiscalização.

Perfil do Profissional da Contabilidade 2012

Em 2012, o CFC efetuou pesquisa para traçar o Perfil do Profissional da Contabilidade, com o propósito de conhecer as principais características dos contadores e técnicos em contabilidade registrados no Sistema CFC/CRCs. A participação foi voluntária e anônima, sendo que as informações coletadas não permitiram identificação individualizada dos respondentes.

O Perfil foi disponibilizado para consulta pública e utilizado pelo CFC para melhor atender aos profissionais registrados.

Arte: Decom CFC



Recadastramento do Profissional da Contabilidade

Instituído pela Resolução CFC n.º 1.404/12, o recadastramento é obrigatório e tem por finalidade a atualização dos dados existentes, mantidos os atuais números de registros e a jurisdição de cada Conselho Regional. A atualização dos dados está sendo realizada via internet no período de 1º de outubro de 2012 a 31 de março de 2013.

Até dezembro de 2012, dos profissionais da Contabilidade com registro ativo – originário, transferido ou provisório –, **240.848** se recadastraram no Conselho Regional de Contabilidade (CRC) do seu estado

Arte: Decom CFC



Vice-Presidente de
Fiscalização, Ética e Disciplina,
Sergio Prado de Mello



Fiscalização

A Fiscalização – uma das prerrogativas do Conselho Federal de Contabilidade – atua como fator de proteção da sociedade de acordo com os preceitos legais, por meio de ações desenvolvidas no âmbito do Sistema CFC/CRCs. O objetivo é contribuir para a difusão das normas da profissão e propugnar medidas que valorizem os profissionais da classe.

Ações de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

O CFC desenvolve ações contínuas de orientação à fiscalização preventiva e ostensiva dos Conselhos Regionais com o objetivo de que seja cumprido o papel institucional do Sistema CFC/CRCs. As ações preventivas visam valorizar e melhorar a imagem do profissional da Contabilidade, por meio de instrumentos em Educação Continuada, por intermédio da realização de cursos e treinamentos, que trarão aprimoramentos e melhorias no desempenho da profissão. As ações ostensivas visam coibir o exercício ilegal da profissão e a proteção da sociedade em geral.

Os reflexos desse trabalho, ostensivo e preventivo, resultaram no aumento de aproximadamente 20% no número de diligências e 34% de notificações emitidas. No entanto, houve uma redução de quase 10% no número de processos abertos, demonstrando o comprometimento do profissional e das organizações contábeis no cumprimento da legislação.

O Sistema CFC/CRCs, no cômputo geral, examinou e julgou 7.428 processos em 370 reuniões dos Tribunais Regionais de Ética e Disciplina, que foram distribuídos para análise e parecer dos conselheiros com decisão dos respectivos Plenários.

Em grau de recurso, o Conselho Federal de Contabilidade recebeu 1.514 processos e desses, 1.426 foram examinados e julgados.

Conselheiros da Câmara de
Fiscalização, Ética e Disciplina



Ações realizadas pelos CRCs

	2011	2012
Diligências	453.686	538.316
Notificações emitidas	23.745	31.890
Processos abertos	8.218	7.428

Encontro de Chefes de Fiscalização



Acompanhamento e Apoio à Fiscalização dos CRCs

O CFC, como órgão norteador das ações de fiscalização no Sistema CFC/CRCs, realiza anualmente visitas periódicas aos CRCs com a finalidade de verificar se as ações desenvolvidas pela área estão dentro dos parâmetros de qualidade definidos; ministrar treinamentos aos fiscais; e realizar encontros para aprimorar os trabalhos desenvolvidos, uniformizando procedimentos em todos os estados brasileiros. Em 2012, o CFC visitou os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade.

Encontro dos Chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs

O Encontro teve por objetivo discutir sobre os procedimentos definidos pelo Manual de Fiscalização, especialmente em relação à perícia contábil, auditoria, adoção das normas convergidas de contabilidade e ao perfil dos executores. Além disso, os participantes trataram das resoluções do CFC que dispõem sobre a Certidão de Regularidade Profissional e Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos (Decore).

O evento, que contou com a participação dos 27 chefes de Fiscalização do Sistema CFC/CRCs, teve como foco principal a capacitação, a multiplicação dos conhecimentos adquiridos em suas bases jurisdicionais e o conseqüente fortalecimento dos trabalhos de fiscalização em campo.



Conselheiros do CFC

Treinamento dos Fiscais do Sistema CFC/CRCs

Com a aprovação das Leis n.º 11.638/07 e 11.941/09, bem como das novas Normas Brasileiras de Contabilidade, se fez necessária a revisão de todas as rotinas de Fiscalização da Contabilidade, Auditoria e Perícia. Em função disso, o CFC realizou, em 2012, treinamento de IFRS para os fiscais do Sistema CFC/CRCs, que teve como objetivo preparar esses profissionais sobre os novos procedimentos contábeis emanados pelos Pronunciamentos CPC/IFRS. O treinamento contou com a participação de 106 fiscais.

Revisão da Legislação aplicada à Fiscalização

Com o objetivo de adequar as práticas fiscalizatórias às mudanças que ocorrem no âmbito da profissão contábil, o CFC revisa constantemente as legislações pertinentes à área de Fiscalização, bem como seus procedimentos e rotinas de trabalho.

No ano de 2012, foram revisadas as seguintes normas:

Resolução CFC n.º 1.402/12 – Revoga a Resolução CFC n.º 1.363/11, que dispõe sobre a emissão da DHP que, a partir de então, passou a ser eletrônica. A resolução define que profissionais da Contabilidade comprovem sua regularidade por meio da Certidão de Regularidade Profissional.

Resolução CFC n.º 1.403/12 – Altera a Resolução CFC n.º 1.364/11, que dispõe sobre a Declaração Comprobatória de Percepção de Rendimentos – DECORE Eletrônica – e dá outras providências. A partir desta Resolução, a DECORE passou a ser exclusivamente eletrônica, modernizando e otimizando a rotina de trabalho do profissional.

Resolução CFC n.º 1.395/12 – Acrescenta os § 8º e § 9º ao Art. 47 da Resolução CFC n.º 1.309/10, que aprova o Regulamento de Procedimentos Processuais dos Conselhos de Contabilidade e dispõe sobre os processos administrativos de fiscalização e dá outras providências.



Funcionários do CFC



Conselheiros da Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Comitê administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE)

CRE

Comitê Administrador
do Programa de Revisão
Externa de Qualidade

Considerada como elemento essencial de garantia da qualidade dos serviços de auditoria independente no âmbito internacional, a Revisão Externa de Qualidade – também conhecida “Revisão pelos Pares” – constitui um processo de acompanhamento e controle dos serviços de auditoria independente, que busca alcançar excelência no desempenho profissional. Por esse motivo, foi criado um comitê específico, denominado Comitê Administrador do Programa de Revisão Externa de Qualidade (CRE), instituído pelo CFC e pelo Ibracon.

O CRE tem o objetivo de avaliar os procedimentos adotados pelos auditores independentes e pelas empresas de auditoria, com vistas a assegurar a qualidade dos trabalhos desenvolvidos, a qual é medida pelo atendimento ao estabelecido nas Normas Brasileiras de Contabilidade Técnicas e Profissionais editadas pelo CFC e, na falta destas, nos pronunciamentos do Ibracon, e, quando aplicável, nas normas emitidas por órgãos reguladores.

No ano de 2012, foram realizadas 7 reuniões ordinárias. Para atender ao Programa de Revisão pelos Pares, foram selecionados 154 auditores independentes, sendo 28 pessoas físicas e 126 pessoas jurídicas. Foram analisados pelo Comitê 179 processos, sendo 133 aprovados, 46 não aprovados e nenhum pendente de decisão.

No mesmo ano, foi instituído o Grupo Assessor do CRE, constituído de funcionários do CFC. Esse grupo levantou informações sobre as revisões pendentes e, em alguns casos, efetuou verificações *in loco*.

Sistema Público de Escrituração Digital (SPED)

O SPED é uma tecnologia que substitui a escrituração em papel pela digital dentro de um formato específico e padronizado. O SPED promove a integração dos fiscos, racionaliza e uniformiza as obrigações acessórias para os contribuintes e torna mais célere a identificação de ilícitos tributários.

O SPED integra o Programa de Aceleração do Crescimento do Governo Federal e representa uma iniciativa conjunta das administrações tributárias nas três esferas governamentais (federal, estadual e municipal) e é composto por três grandes subprojetos (Escrituração Contábil Digital, Escrituração Fiscal Digital e Nota Fiscal Eletrônica), nos quais o CFC mantém acordo de cooperação técnica com a Secretaria Executiva do Ministério da Fazenda.



Reunião do SPED

O SPED tem por objetivo

- Reduzir custos com a dispensa de emissão e armazenamento de documentos em papel e com a racionalização e simplificação das obrigações acessórias
- Fortalecer o controle e a fiscalização por meio de intercâmbio de informações entre as administrações tributárias
- Uniformizar as informações que o contribuinte presta às diversas unidades federadas
- Melhorar a qualidade e a rapidez da informação
- Aperfeiçoar o combate à sonegação
- Preservar o meio ambiente pela redução do consumo de papel, entre outros

Em 2012, o CFC participou de quatro reuniões do SPED. As principais ações foram no sentido de implementar uma política gradativa de inclusão fiscal e social do projeto, discutir e propor iniciativas com resoluções conjuntas, criar um ambiente de testes e aprovar toda a metodologia, implementação e efetivação dos seus três pilares de abrangência: Nota Fiscal Eletrônica, Escrituração Contábil e Fiscal Eletrônica.

O Grupo SPED enviou técnicos para representar o CFC em cinco reuniões e fóruns com a Receita Federal do Brasil (RFB), Departamento Nacional de Registro do Comércio (DNRC), Fenacon, outras entidades e empresas piloto. Nessas reuniões e fóruns, o CFC vem participando ativamente das discussões sobre a formatação do EFD-Contribuições, EFD-IP/I/CMS, EFD-IRPJ, NF-e, CT-e, Infraestrutura Tecnológica (Serpro), e EFD-Social.



Extensible Business Reporting Language (XBRL)

O XBRL é membro da família da linguagem baseada em XML, que é um padrão para a troca eletrônica de dados entre as aplicações de negócios e a internet. O XBRL pode mostrar como os itens de dados contábeis e financeiros estão relacionados uns aos outros e como são calculados.



Tem por objetivo proporcionar o intercâmbio das informações contábeis/financeiras e armazenar os dados em diferentes formatos (banco de dados/textos/planilhas, etc.). Entre os benefícios da utilização do XBRL, estão as demonstrações padronizadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade; a redução dos custos com preparação de demonstrações; a simplificação do acesso pelos usuários; a informação com mais ampla disponibilidade; e o reforço para as capacidades analíticas.

O CFC possui dois Grupos de Trabalho: o Comitê Técnico e o Comitê Estratégico do XBRL. O Comitê Técnico elaborou a adaptação da taxonomia XBRL brasileira (em 2011) e foi submetida à aprovação do *XBRL International* nos EUA e do Comitê Estratégico. A minuta da Taxonomia foi colocada em Audiência Pública para contribuições à norma.

Em 2012, foram realizadas 6 reuniões que trataram da aplicabilidade da tecnologia



Normatização

Devidamente legitimado pela Lei n.º 11.249/10, o CFC regulamenta normas de natureza técnica e profissional.

Normas Brasileiras de Contabilidade (NBCs)

As NBCs classificam-se em **Profissionais** – que estabelecem regras de exercício profissional – e **Técnicas** – que estabelecem conceitos doutrinários, regras e procedimentos aplicados à Contabilidade, conforme os quadros.

NBCs Profissionais		
Geral	NBC PG	Aplicadas indistintamente a todos os profissionais da Contabilidade
Auditor Independente	NBC PA	Aplicadas aos contadores que atuam como auditores independentes
Auditor Interno	NBC PI	Aplicadas aos contadores que atuam como auditores internos
Perito	NBC PP	Aplicadas aos contadores que atuam como peritos contábeis

NBCs Técnicas		
Geral	NBC TG	São as NBCs convergentes com as normas internacionais emitidas pelo <i>International Accounting Standards Board</i> (IASB); e as Normas Brasileiras de Contabilidade editadas por necessidades locais, sem equivalentes internacionais
Setor Público	NBC TSP	São as NBCs aplicadas ao Setor Público, alinhadas com as Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público, emitidas pela <i>International Federation of Accountants</i> (IFAC); e as Normas Brasileiras de Contabilidade aplicadas ao Setor Público editadas por necessidades locais, sem equivalentes internacionais
Auditoria Independente de Informação Contábil Histórica	NBC TA	São as NBCs aplicadas à Auditoria convergentes com as Normas Internacionais de Auditoria Independente emitidas pela IFAC
Revisão de Informação Contábil Histórica	NBC TR	São as NBCs aplicadas à Revisão convergentes com as Normas Internacionais de Revisão emitidas pela IFAC
Asseguração de Informação não Histórica	NBC TO	São as NBCs aplicadas à Asseguração convergentes com as Normas Internacionais de Asseguração emitidas pela IFAC
Serviço Correlato	NBC TSC	São as NBCs aplicadas aos Serviços Correlatos convergentes com as Normas Internacionais para Serviços Correlatos emitidas pela IFAC
Auditoria Interna	NBC TI	são as NBCs aplicáveis aos trabalhos de Auditoria Interna
Perícia	NBC TP	São as NBCs aplicáveis aos trabalhos de Perícia
Auditoria Governamental	NBC TAG	São as NBCs aplicadas à Auditoria Governamental convergentes com as Normas Internacionais de Auditoria Governamental emitidas pela Organização Internacional de Entidades Fiscalizadoras Superiores (Intosai), que adotou as ISAS emitidas pela IFAC

Gestão de Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada

Em 2012, o CFC emitiu e revisou 20 Normas Brasileiras de Contabilidade, Comunicados Técnicos e Interpretações.

Normas Brasileiras de Contabilidade				
NBC	CFC Resolução	CPC	IFRS/IAS	Norma
Altera a NBC TG 40	1399/12	CPC 40 R1	IFRS 7	Instrumentos Financeiros: Evidenciação
Altera a NBC TG 18	1408/12	CPC 18 R1	IAS 28	Investimento em Coligada e em Controlada
Altera a NBC TG 17	1411/12	CPC 17 R1	IAS 11	Contratos de Construção
Altera a NBC TG 30	1412/12	CPC 30 R1	IAS 18	Receitas
Altera a NBC TG 35	1413/12	CPC 35 R2	IAS 27	Demonstrações Separadas
Altera a NBC TG 19	1415/12	CPC 19 R2	IFRS 11	Negócios em Conjunto

Interpretações Técnicas			
ITG	CFC Resolução	CPC	Nome da norma
ITG 08	1398/12	ICPC 08 R1	Contabilização da Proposta de Pagamento de Dividendos
ITG 09	1408/12	ICPC 09 R1	Demonstrações Contábeis Individuais, Demonstrações Separadas, Demonstrações Consolidadas e Aplicação do Método da Equivalência Patrimonial
ITG 2002	1409/12	-	Entidade sem Finalidade de Lucros
ITG 1000	1418/12	-	Modelo Contábil para Microempresa e Empresa de Pequeno Porte



Vice-presidente Técnica,
Verônica Cunha de Souto Maior



Conselheiros da Câmara Técnica

Comunicados Técnicos			
CTA	Resolução CFC	Nome da norma	Correlação Ibracon
Altera o CTA 09	1386/12	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis do exercício social encerrado em, ou a partir de, 31 de dezembro de 2010 de entidades de incorporação imobiliária.	CT 05/11
CTA 12	1387/12	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis de Grupo Econômico que não elabora demonstrações contábeis consolidadas e a controladora não se enquadrar nos requerimentos previstos no item 10 da NBC TG 36 - Demonstrações Consolidadas.	CT 01/12
CTA 13	1388/12	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas de Entidades Supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) referentes aos exercícios findos em, ou a partir de, 31 de dezembro de 2011.	CT 02/12
CTA 14	1393/12	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre Demonstrações Contábeis de Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil, em decorrência da opção facultada pela Resolução CMN n.º 4.036/11 para deferimento do resultado líquido negativo, a partir de 1º de janeiro de 2012, de renegociações de operações de crédito cedidas até 30 de novembro de 2011.	CT 03/12
CTA 15	1405/12	Emissão do Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Contábeis Intermediárias Individuais de entidades supervisionadas pela Susep, referentes ao semestre findo em 30 de junho de 2012, em decorrência da edição da Circular Susep n.º 446/12.	CT 06/12
Altera o CTR 01	1407 e 1410/12	Emissão de Relatório de Revisão das Informações Trimestrais a partir de 2011.	CT 08/11
CTA 16	1410/12	Emissão de Relatório de Auditoria sobre a Base de Contribuições dos Agentes Financeiros ao Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS)	CT 09/12
CTSC 01	1396/12	Relatório sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados para atendimento ao despacho n.º 4.991/11 e Ofício n.º 507/12 da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).	CT 04/12
CTSC 02	1400/12	Relatório sobre a aplicação de procedimentos previamente acordados para atendimento ao despacho n.º 514/12 da Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira (SFF) da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel).	CT 05/12
CTO 01	1407/12	Emissão de Relatório de Asseguração relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social e altera os Anexos I e II do CTR 01.	CT 07/12

Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC)

O Comitê tem por finalidade o estudo, a elaboração e a emissão de Pronunciamentos Técnicos sobre procedimentos contábeis e a divulgação de informações para permitir a emissão de normas pela entidade reguladora brasileira. Criado pela Resolução CFC n.º 1.055/2005, busca a centralização e uniformização dos pronunciamentos, considerando a convergência da Contabilidade brasileira aos padrões internacionais, tendo sua ação prevista na Lei n.º 11.638/2007. As entidades Abrasca, Apimec Nacional, BM&FBovespa S.A., CFC, Ibracon e Fipecafi integram o CPC.

Em 2012, foram emitidas 2 interpretações técnicas e revisados 2 pronunciamentos contábeis e 2 interpretações técnicas, transformadas em novas normas (NBC T e ITG) pelo CFC, por meio de resoluções específicas



Reunião do Comitê de Pronunciamentos Contábeis

No ano de 2012, o CFC aprovou 8 Comunicados Técnicos, que visam orientar a aplicação de Normas de Auditoria, com base nas ISAs, analisados pelo Grupo de Estudo do Ibracon

Comitê Gestor da Convergência no Brasil

O Comitê, instituído pela Resolução CFC n.º 1.103/2007, tem como objetivo definir um plano de ação e coordenar o processo de convergência das Normas Contábeis e de auditoria, a partir das Normas Brasileiras de Contabilidade editadas pelo CFC, dos Pronunciamentos de Contabilidade e Auditoria editados pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e Ibracon, respectivamente, bem como de assuntos regulatórios no Brasil, visando ao alinhamento às Normas Internacionais de Auditoria e Asseguração (ISAs) emitidas pela IFAC e às melhores práticas internacionais em matéria regulatória.

O CFC traduziu e editou o livro Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público com base nas Normas Internacionais de Contabilidade para o Setor Público (IPSAS).

Fazem parte do Comitê as seguintes entidades: CFC, Ibracon, CVM, Banco Central, Superintendência de Seguros Privados (Susep) e Secretaria do Tesouro Nacional.

Grupo Assessor da Área Pública

Em 2012, o Grupo Assessor continuou trabalhando, produzindo e disseminando as NBC TSP que consolidam o Modelo Brasileiro de Contabilidade Aplicado ao Setor Público, contemplando o referencial internacional, mas respeitando todo o marco legal brasileiro, além de aprofundar a discussão sobre a permanência ou alteração de critérios e práticas contábeis, que aumentem a fidedignidade das informações e possibilitem a instrumentalização do controle social, por meio da evidenciação do patrimônio público.

O Brasil tem avançando bastante no processo de consolidação dos procedimentos e práticas contábeis essenciais na administração pública e na aplicação integral do Princípio da Competência, estabelecendo o prazo até o final de 2014 para aplicação desses procedimentos e a publicação das Demonstrações Contábeis do Setor Público no novo padrão de contabilidade, inclusive permitindo à STN a publicação do Balanço Consolidado do País em 2015.

Esse fato, por si só, demonstra a capacidade e o êxito do novo modelo de Contabilidade Aplicada ao Setor Público Brasileiro, pois nenhum outro país possui uma experiência de consolidação de contas públicas como o Brasil, resultado do esforço do CFC, da STN e de todos os Tribunais de Contas, da União, dos estados e dos municípios, além dos demais atores envolvidos, devendo ser referenciado e defendido como um ativo de elevado benefício para a nação e exemplo para os demais países.



Membros do Grupo Assessor da Área Pública

Educação Continuada

O Conselho Federal de Contabilidade entende a Educação Continuada como um processo fundamental para o cumprimento da sua missão institucional de construir e desenvolver competências que propiciem a evolução da profissão contábil, conforme prerrogativas da Lei n.º 12.249/10.

Durante 2012, foram intensificadas as ações para promover o intercâmbio de ideias entre os profissionais da Contabilidade e atualizar e aprimorar os seus conhecimentos por meio de cursos, congressos, seminários, fóruns, debates e palestras.

Educação Profissional Continuada (EPC)

O Programa de Educação Profissional Continuada busca elevar o nível de formação dos auditores independentes que atuam no exercício da atividade de auditoria de demonstrações contábeis, por meio da contínua renovação de conhecimento, atendendo às exigências da CVM, BCB e da Susep.

A norma – Educação Profissional Continuada (NBC PA 12) – regulamenta o programa para os contadores que exercem a atividade de auditoria independente e as ações que o Sistema CFC/CRCs deve promover para facilitar, controlar e fiscalizar o seu cumprimento.

Os contadores registrados no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) deverão cumprir uma quantidade mínima de horas em capacitação, com preponderância de tópicos relativos a operações de cada área ou atividades aplicáveis aos trabalhos de auditoria das demonstrações contábeis e de acordo com as exigências do órgão regulador.

Os CRCs têm a responsabilidade de incentivar a implantação das atividades de capacitação para auxiliar os profissionais no cumprimento da referida norma e credenciar as instituições que poderão oferecer as atividades válidas para a Educação Profissional Continuada.



Comissão de Educação
Profissional Continuada

São capacitadoras:

- Conselho Federal de Contabilidade (CFC)
- Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs)
- Instituto dos Auditores Independentes do Brasil (Ibracon)
- Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo MEC
- Instituições de especialização ou desenvolvimento profissional que ofereçam cursos ao público em geral
- Federações, sindicatos e associações da classe contábil
- Empresas de auditoria independente ou organizações contábeis que propiciem capacitação profissional
- Autoridades supervisoras

Em 2012, foram credenciadas pelo CFC **20** capacitadoras e homologados **3.729** cursos/eventos, decorrentes de **428** processos analisados pela Comissão de Educação Profissional Continuada. Desde a implantação do projeto pelo CFC, em 2002, foram credenciadas **391** capacitadoras



Vice-presidente de Desenvolvimento Profissional e Institucional, Maria Clara Cavalcante Bugarim

Excelência na Contabilidade

O CFC, acompanhando a evolução do processo de ensino nos últimos anos, tem ampliado suas ações para a qualificação do profissional da Contabilidade com recursos financeiros a Instituições de Ensino Superior (IES) recomendados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Níveis Superior (Capes) para a realização de cursos de pós-graduação *lato e stricto sensu* em Contabilidade.

Em 2012, o CFC investiu mais de R\$76 mil no programa, beneficiando profissionais da Contabilidade registrados e com situação regular nos CRCs das respectivas jurisdições, mediante convênio firmado com as IES.



Conselheiros da Câmara de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI)

Criado pela Resolução CFC n.º 1.019/05, o CNAI tem por objetivo registrar todos os profissionais que atuam no mercado de auditoria independente, para permitir ao Sistema CFC/CRCs conhecer o âmbito de atuação dos profissionais que exercem suas atividades na área e ampliar a exigência do cumprimento do Programa de Educação Continuada.

A aprovação no Exame de Qualificação Técnica (EQT) é requisito para o cadastro do profissional no CNAI. Além disso, para manter-se cadastrado, o profissional precisa cumprir o Programa de Educação Continuada.

Profissionais cadastrados no CNAI por região	
Região Centro-Oeste	101
Região Nordeste	190
Região Norte	13
Região Sul	447
Região Sudeste	1.594

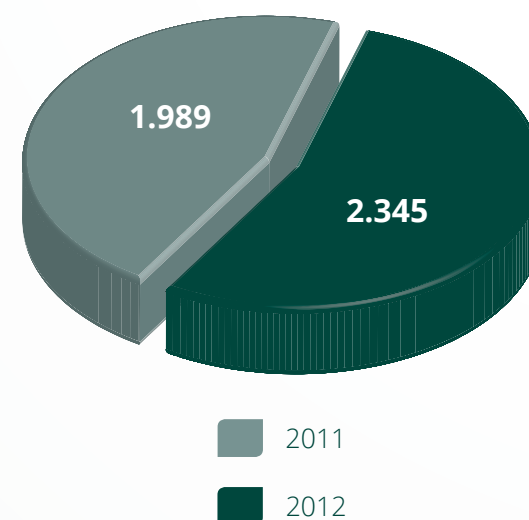
Até 2012, foram registrados no CNAI 2.345 profissionais que atuam no mercado de auditoria independente, representando um crescimento de registro ativo de cerca de 17,95% em relação ao exercício anterior.

A região Sudeste possui maior número de profissionais cadastrados no CNAI, sendo 1.172 registros no Estado de São Paulo.

Comissão do CNAI



Quantidade de inscritos no CNAI



Exame de Qualificação Técnica (EQT)



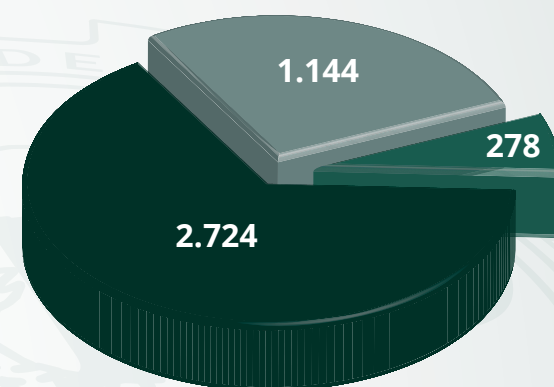
O EQT, instituído pela NBC PA 13, serve para que o contador comprove os conhecimentos específicos nas áreas de Contabilidade e Auditoria, cuja aprovação possibilita o registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes (CNAI) para sua atuação no mercado de valores mobiliários, financeiro e de seguros privados.

Os contadores que não estejam inscritos no CNAI e que pretendam atuar em auditoria de instituições reguladas pelo Banco Central do Brasil (BCB) ou instituições reguladas pela Superintendência de Seguros Privados (Susep), além da prova de Qualificação Técnica Geral, deverão também submeter-se à prova específica.

O EQT está regulamentado pela Instrução CVM n.º 308, de 14/5/1999; pelas Resoluções n.º 3.198, de 27/5/2004, e n.º 3.771, de 26/8/2009, do Banco Central do Brasil; e pela Resolução n.º 118, de 22/12/2004, do Conselho Nacional de Seguros Privados; e Carta Circular n.º 003/2011/Susep-Ditec-CGSOA, de 8/6/2011.

Desde a criação do Exame, em 2005, foram aprovados 4.146 profissionais que atuam em auditoria de instituições reguladas pela CVM, BCB e Susep.

Aprovados em todos os Exames



Programa Gestão & Contabilidade (PGC)

O PGC tem como premissa básica promover cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização, na área de abrangência da contabilidade e gestão empresarial, mediante convênio de cooperação técnica e financeira firmado entre o CFC, Fundação Brasileira de Contabilidade (FBC), Academia Brasileira de Ciências Contábeis (Abracicon), Instituições de Ensino Superior (IES) e Conselhos Regionais de Contabilidade (CRCs).

O primeiro curso, MBA em Consultoria & Gestão de Negócios, que tem carga horária de 360 horas e duração de 20 meses, é destinado aos contadores e técnicos em contabilidade que possuam curso de nível superior em outras áreas, visando ao aprimoramento desses profissionais para atuarem como consultores em pequenas e médias empresas. O programa foi lançado em 2012, inicialmente, em cinco estados (BA, PI, SP, CE e SC).



Programa Gestão & Contabilidade



Grupo de trabalho do PGC

Eventos realizados no Sistema CFC/CRCs

Em cumprimento aos dispositivos da Lei n.º 12.249/10, o Sistema CFC/CRCs tem intensificado suas ações com o objetivo de oportunizar o aprimoramento profissional a todos os profissionais da Contabilidade. A filosofia, por meio da Educação Continuada, é definir estratégias de fiscalização preventiva, com a realização de cursos, treinamentos, palestras, seminários, convenções, encontros, congressos e outros eventos na busca constante da excelência no exercício profissional.

No decorrer de 2012,
o Sistema CFC/CRCs
realizou **3.078** eventos
com a capacitação de
208.771 pessoas

Mesa de honra – Evento de
Contabilidade Aplicada ao Setor Público



Capacitação em Contabilidade Aplicada ao Setor Público

As capacitações foram realizadas em São Paulo e Fortaleza e tiveram como premissa aperfeiçoar e gerar conhecimentos relativos à contabilidade aplicada ao setor público, com a discussão e disseminação dos aspectos mais relevantes do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público, por meio de aula expositiva, aberta a discussões e perguntas, com exercícios de fixação ou práticas.

O curso, com carga horária de 36 horas, foi destinado aos profissionais da Contabilidade, auditores, servidores, prestadores de serviços e gestores públicos dos municípios, dos Tribunais de Contas e governos de Estado.

As capacitações promoveram a qualificação de mais de **1.800** profissionais da área pública nas esferas municipais, estaduais e federais



Eventos de Calendário

Apoiados pelo CFC, por meio de custeio de despesas logísticas e operacionais, os Conselhos de Contabilidade promoveram eventos em âmbito regional com o intuito de qualificar profissionais e estudantes da Contabilidade na busca constante da excelência no exercício da profissão.

Em 2012, o CFC custeou as despesas de 72 profissionais que ministraram palestras em 38 eventos promovidos pelos CRCs.

Eventos de Um Dia

O CFC apoia os Conselhos Regionais de Contabilidade em eventos caracterizados como de “Um Dia”, com temas voltados à legislação profissional, à técnica e à modernização do exercício da profissão. Os eventos têm por finalidade a capacitação dos profissionais para o eficiente desempenho de suas atividades, a integração da classe contábil e a definição de estratégias de fiscalização preventiva.



Colaboradores do Sistema CFC/CRCs em treinamento

3º Encontro Luso-Brasileiro de Contabilidade

Com o lema “Separados pelo Oceano, Unidos pela Contabilidade”, a 3ª edição do evento, realizada em São Luís (MA), é mais um fruto da parceria entre o CFC e a Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (Otoc) e tem por objetivo transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa – experiências de Brasil e Portugal.



O Encontro teve como propósito estimular a discussão e a reflexão sobre temas atuais, proporcionando aos profissionais da área e aos estudantes uma gama de oportunidades para reciclagem e aprimoramento, em especial, buscando analisar problemas, tendências e desafios relacionados à Contabilidade.

Participaram do evento representantes de Portugal, Cabo Verde, Moçambique, Guiné-Bissau, São Tomé e Príncipe e Angola.

Mesa de honra do 3º Encontro
Luso-Brasileiro de Contabilidade

Aproximadamente **550**
profissionais e estudantes
participaram do Encontro,
cujo tema foi “Contabilidade
é memória. São Luís 400
anos de história”



Projeto Mulher Contabilista



O projeto tem como premissa fundamental o aprimoramento técnico-cultural e desenvolve ações de incentivo a uma maior participação

das mulheres contabilistas na vida social e política do País, como forma de destacar seu papel e sua importância, impulsionando-as ao empreendedorismo.

Atualmente, cerca de 190 mil mulheres contribuem para o desenvolvimento da profissão, representando 41% dos profissionais da Contabilidade registrados nos CRCs. Em reconhecimento à dedicação feminina para aprimoramento da Contabilidade, o CFC realiza, desde 1991, o Encontro Nacional da Mulher Contabilista, com foco na discussão de temas atuais sobre a realidade profissional e pessoal do universo feminino.

Em 2012, o CFC apoiou a realização de fóruns, seminários e encontros em diversos estados do Brasil, com destaque para o 3º Fórum da Mulher Contabilista.



VIII Encontro da Mulher contabilista realizado em Caldas Novas, 2011

VI Congresso da Associação Nacional de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (Anpcont)

O evento, realizado em Florianópolis (SC), com a participação do CFC, reuniu profissionais e acadêmicos da área contábil para debater temas relevantes da profissão, além de divulgar e fortalecer a produção técnico-científica e o intercâmbio dos programas de pós-graduação dessa ciência.

Mais de 200 participantes prestigiaram o Congresso, com o objetivo de contribuir com a Contabilidade e o desenvolvimento organizacional frente às dinâmicas sociais.

19º Congresso Brasileiro de Contabilidade



O Congresso Brasileiro de Contabilidade – realizado a cada quatro anos – é o maior evento da classe contábil. A 19ª edição ocorreu de 26 a 29 de agosto de 2012, pela primeira vez na região Norte, na cidade de Belém (PA), e teve como lema “Contabilidade para o Desenvolvimento Sustentável”.

Além de contar com a participação de mais de 5.500 congressistas oriundos de todos os estados brasileiros e de outros países, o Congresso reuniu renomados profissionais da Contabilidade nacional e internacional, que fizeram deste evento um dos maiores já realizados.

Abertura do 19º Congresso
Brasileiro de Contabilidade



O 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade contou com a realização de 16 painéis, 12 fóruns, 5 palestras, atrações culturais, 1 seminário, 1 *workshop* e 1 encontro. Foram envolvidos cerca de 150 palestrantes para debater temas atuais e tendências, em busca do desenvolvimento da Contabilidade como ciência social aplicada. Além disso, foram submetidos 402 trabalhos científicos em 9 áreas temáticas e 1 tema livre, com a aprovação de 90 deles.

Fóruns	3º Fórum Nacional da Mulher Contabilista
	3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil
	VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis
	Fórum sobre IFRS
	Fórum Nacional de Custos Aplicado ao Setor Público: Avanços e Vantagens da Implantação de Custos do Setor Público
	Fórum de Prestação de Contas de Campanhas Eleitorais
	Fórum PVCC – Programa de Voluntariado da Classe Contábil
	VIII Fórum Brasil dos Estudantes de Ciências Contábeis
	II Fórum Nacional de Responsabilidade Socioambiental do Sistema Contábil
	II Fórum Nacional de Contabilidade Pública
	II Fórum de Gestão e Controle do Terceiro Setor
	4º Fórum Nacional de Entidades Sindicais da Área Contábil
Painéis	IFRS na América Latina
	Os Exames como Instrumento de Qualificação Profissional
	Sustentabilidade Empresarial
	Normas Internacionais de Auditoria
	Processo de Convergência das Normas Internacionais do Setor Público
	Planejamento Tributário
	Normas Internacionais de Contabilidade: Avaliações e Perspectivas na Visão dos Órgãos Reguladores
	Governança e Processo Sucessório nos Escritórios de Contabilidade
	Mediação e Arbitragem
	Perdas, Danos e Lucros Cessantes em Perícias Judiciais
	Normas Internacionais de Educação
	Responsabilidade Civil, Penal e Ética do Profissional da Contabilidade
	Auditoria dos Controles Internos das Empresas de Serviços Contábeis
	XBRL e seus Efeitos sobre a Qualidade da Comunicação no Brasil e no Mundo
Desafios da Educação para a Geração Y	
SPED na Pequena e Média Empresa	
Palestras	<i>Embracing our Common Humanity</i>
	A Primeira Missão Espacial Brasileira
	Construindo uma Ponte Sustentável entre o Hoje e o Amanhã
	Ética: Teoria e Prática
A Ciência como Agente de Transformação Social	
Seminário	IFRS para Pequenas e Médias Empresas
Workshop	Workshop de Ensino em Contabilidade Internacional (IFRS) Baseado na Estrutura Conceitual
Encontro	VII Encontro Nacional de Coordenadores do Curso de Coordenadores do Curso de Ciências Contábeis

Ex-senadora
Marina Silva



Fóruns

Nessa edição do Congresso, ocorreram 12 fóruns paralelamente ao evento, que discutiram temas de grande importância para a classe contábil. Destaque para os fóruns “Mulher Contabilista”, “IFRS”, “Empresários da Área Contábil”, “Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis” e “Programa de Voluntariado da Classe Contábil”.

3º Fórum Nacional da Mulher Contabilista



Com o lema “Ousadia e Coragem: seu nome é Mulher”, o 3º Fórum reuniu cerca de três mil pessoas. Temas como trajetórias profissionais, política, educação sexual e as formas de prevenção do câncer foram abordados pelos palestrantes. Discutiram-se ainda, os rumos da profissão, normas internacionais de auditoria, sustentabilidade empresarial e o dia a dia das profissionais da Contabilidade.

IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista

Durante o 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade, foi lançado oficialmente o IX Encontro Nacional da Mulher Contabilista, que será realizado em Santos (SP), no mês de novembro de 2013.



Mesa de honra do
3º Fórum Nacional
da Mulher Contabilista





Fórum sobre IFRS

Fórum sobre IFRS



I Fórum Nacional IFRS

No “Fórum Latino-Americano Adoção de IFRS” – com a participação de cerca de 3.000 pessoas –, foram abordados os avanços e os desafios enfrentados pelos países latino-americanos nos primeiros anos de adoção das Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS), em virtude das exigências para a preparação e divulgação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas (*full IFRS*).

Na oportunidade, foi discutida também a adoção das IFRS para PMEs (Pequenas e Médias Empresas), introduzida no Brasil por meio de pronunciamento do CPC, equivalente à Norma Brasileira de Contabilidade Técnica (NBC T 19.41).

Outros assuntos abordados foram: ativos biológicos, instrumentos financeiros híbridos, arrendamento mercantil, compra vantajosa e segmentos de negócios.

3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil



3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil

O Fórum teve como objetivo promover a reflexão sobre

a importância que os empresários da área contábil têm para a gestão das empresas. Os especialistas debateram sobre a desburocratização, por parte do governo brasileiro, para que as empresas possam atuar com relevância e assegurar a sua sobrevivência.



3º Fórum Nacional dos Empresários da Área Contábil

Senador
Cristovam Buarque



VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis

VII Fórum Nacional de Professores de Ciências Contábeis



O evento reuniu mais 1.100 participantes entre estudantes, coordenadores e professores dos cursos de Ciências Contábeis, dirigentes pedagógicos e gestores das IES para discutir sobre o futuro da educação e o comprometimento do ensino superior com a cidadania e a responsabilidade socioambiental, bem como as tendências da profissão e os principais desafios dos cursos de Ciências Contábeis no País.

Fórum Programa de
Voluntariado da
Classe Contábil



Fórum Programa de Voluntariado da Classe Contábil



O Fórum contou com a participação de profissionais e entidades não governamentais, que discutiram sobre a importância das ações de voluntariado, bem como o desenvolvimento sustentável. Na oportunidade, foram assinados termos de cooperação voltados à preservação ambiental, o que demonstra a preocupação do CFC com as práticas sustentáveis.

Outro ponto que merece destaque foi a discussão sobre o trabalho do profissional da Contabilidade em relação ao voluntariado. O Programa visa, entre outras ações, sensibilizar os profissionais da importância dos trabalhos de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária.

Palestras

Com temas relevantes à profissão contábil e à sociedade, as palestras ocorridas durante o Congresso demonstraram o grau de importância e a preocupação do Sistema CFC/CRCs com o desenvolvimento social e ambiental.

"Embracing our Common Humanity"

O 42º presidente dos Estados Unidos, Bill Clinton, ministrou palestra para cerca de 4.000 mil congressistas. Intitulada *Embracing our Common Humanity* (Abraçando a Humanidade), Clinton apresentou ao público a importância do tema "sustentabilidade", com enfoque na educação, saúde e geração de empregos. Na oportunidade, Bill Clinton reforçou a importância da preservação das suas reservas naturais do Brasil e sugeriu que o País intensifique os estudos sobre a viabilidade da utilização de fontes de energias alternativas, como a solar e a eólica.

"A Primeira Missão Espacial Brasileira"

O primeiro astronauta brasileiro a participar de uma missão espacial conduziu a plateia em uma viagem de muitas emoções, visões e curiosidades. O assunto foi ilustrado com fotos, vídeos e histórias de superação, coragem, patriotismo e perseverança. Marcos Pontes abordou, ainda, assuntos ligados às competências e habilidades essenciais para o sucesso profissional, autoestima e autoconfiança, qualidade de vida e desafios.



1º astronauta brasileiro,
Marcos Pontes



Ex-presidente
dos EUA, Bill Clinton

Clóvis Barros Filho



Professor Pachecão



“Construindo uma Ponte Sustentável entre o Hoje e o Amanhã”

No Fórum de Estudantes, o professor Pachecão apresentou uma soma de motivação e humor para cerca de 1.500 congressistas, destacando a importância de as pessoas fazerem um planejamento para saber onde querem chegar. Com mensagens positivas, o palestrante finalizou sua apresentação enfatizando que o segredo do mundo é amar as pessoas, tornando-o principalmente mais sustentável.

“Ética: Teoria e Prática”

O tema “ética” foi amplamente discutido pelo palestrante Clóvis Barros Filho, que abordou citações de grandes filósofos para exemplificar o assunto, aliando a ética com a necessidade de se pensar em uma melhor estratégia de convivência. De forma clara e descontraída, o palestrante levou à discussão assuntos, como os valores pessoais, poder de escolha, confiança, postura perante a vida, decepções e alegrias, destacando, ainda, que os valores utilizados para as escolhas variam para cada indivíduo e, por isso, não existe resposta pronta para todas as questões.

“A Ciência como Agente de Transformação Social”

O renomado neurocientista Miguel Nicolelis trouxe à tona a discussão sobre o trabalho dos cientistas brasileiros para o desenvolvimento econômico e sociocultural do país. As ações que vêm sendo executadas agregam à pesquisa científica uma missão social, ou seja, minimizam as desigualdades sociais e econômicas entre as diferentes regiões do País, disseminando o conhecimento, além de tornar a educação científica qualificada e acessível a todos.

Neurocientista Miguel Nicolelis



Painéis

A programação do 19º CBC contou com 16 painéis relativos aos mais diversos assuntos ligados à classe contábil. Destaque para os painéis “IFRS na América Latina”, “Processo de Convergência das Normas Internacionais do Setor Público”, “Sustentabilidade Empresarial” e os “Exames como Instrumento de Qualificação Profissional”.

“IFRS na América Latina”

Os integrantes do Grupo Latino-americano de Emissores de Normas de Informação Financeira (Glenif) participaram deste painel. Representantes do México, Argentina, Venezuela, Uruguai e Colômbia apresentaram para os congressistas o processo de adoção às normas internacionais nos seus respectivos países.

“Processo de Convergência das Normas Internacionais do Setor Público”

Um dos temas mais discutidos neste painel foi sobre a nova contabilidade pública brasileira, que também destacou a revolução no setor público e o alinhamento das normas convergidas ao padrão internacional. Os painelistas ressaltaram a importância das parcerias com os órgãos nacionais e internacionais para o sucesso no processo de mudanças, já que a convergência exige ampla discussão e reflexão.



O presidente do Glenif, Juarez Domingues Carneiro, discursa durante painel “IFRS na América Latina”



Gilvan Dantas (STN)



Painel Sustentabilidade Empresarial

“Sustentabilidade Empresarial”

No painel, foram debatidos modelos de gestão sustentável adotados por grandes empresas brasileiras. A responsabilidade socioambiental emerge como uma alternativa cada vez mais comum de colocar em pauta o tema “Sustentabilidade como Prática Gerencial das Organizações”.

“Os Exames como Instrumento de Qualificação Profissional”

O painel apresentou as experiências do Brasil e dos EUA na aplicação dos Exames de Qualificação para os profissionais da Contabilidade e, no caso do Brasil, os Exames de Suficiência e de Qualificação Técnica. O Exame de Qualificação Técnica (EQT) é exigido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), pelo Banco Central do Brasil (BCB), e pela Superintendência de Seguros Privados (Susep). Já o Exame de Suficiência é o passaporte para que os bacharéis em Ciências Contábeis e técnicos em contabilidade possam ingressar no mercado de trabalho. Nessa ocasião, também foi firmado um convênio com a AICPA, que prevê o ingresso de profissionais brasileiros no mercado internacional de auditoria.

Mesa de honra
do painel sobre
Exames





José Martonio Alves Coelho,
Juarez Domingues Carneiro e
Maria Clara Cavalcante Bugarim

Educação Continuada no Sistema CFC/CRCs

Seminário de Gestão do Sistema CFC/CRCs

O evento, realizado em Brasília, contou com a participação de todos os presidentes do Sistema CFC/CRCs e teve como foco o alinhamento de diretrizes relacionadas ao planejamento estratégico, à discussão sobre representatividade e liderança, à troca de informações sobre assuntos de interesse geral da profissão contábil e à construção das ações que serão desenvolvidas para ampliar o número de profissionais registrados; intensificar a fiscalização preventiva; e fortalecer a educação continuada.

Reuniões de Presidentes do Sistema CFC/CRCs

Durante o ano, os presidentes do Sistema CFC/CRCs realizaram encontros para tratarem de assuntos de interesse da classe contábil, com o intuito de discutirem projetos e ações em prol do fortalecimento da profissão no âmbito nacional e internacional. Na oportunidade, foram discutidos assuntos técnicos, como a criação da jurisdição brasileira do *Extensible Business Reporting Language* (XBRL), Normas Internacionais de Contabilidade, Ano da Contabilidade no Brasil em 2013, Programa de Voluntariado da Classe Contábil, entre outros temas.



Conselheiros do CFC

Gestão de Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada



Seminário de Vice-presidentes ocorreu na sede do CFC, em Brasília (DF)

Seminário de Vice-presidentes do Sistema CFC/CRCs

O evento, realizado em Brasília, oportunizou a participação de todos os vice-presidentes do Sistema CFC/CRCs para refletir e discutir projetos das áreas de Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Operacional e Profissional, Controle Interno, Técnica e Administrativo, com o objetivo de padronizar procedimentos, melhorar os processos, promover integração e ampliar as relações e parcerias institucionais.



Vice-presidente de Controle Interno, Lucilene Florêncio

Treinamento de Contabilidade Pública

Os contadores do Sistema CFC/CRCs participaram, em Brasília, do treinamento, que teve o formato de oficinas práticas com abordagem, principalmente, sobre provisões de perdas estimadas de créditos e de cota-parte, inventários, depreciação e prestação de contas conforme Acórdão TCU n.º 2.666/12.

Presidente do CFC, Juez Domingues Carneiro, durante o treinamento do Balanço Socioambiental



Treinamento sobre Balanço Socioambiental

Em 2012, o CFC realizou treinamento do Balanço Socioambiental para todos os CRCs, que teve como objetivo repassar a metodologia para a construção do relatório de acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade. Além disso, os participantes debateram sobre as principais ações sustentáveis que poderão ser adotadas para torná-lo um efetivo instrumento de gestão.

Mais de 70 pessoas participaram do treinamento para incorporar alterações e buscar, acima de tudo, a padronização da linguagem dos balanços socioambientais do Sistema CFC/CRCs, que deverão ser utilizados como documentos de referência para evidenciar as ações, projetos e programas desenvolvidos pelos Conselhos.

Eventos Internacionais

III Seminário Internacional de Contabilidade Pública



O evento realizado em Belo Horizonte (MG) teve como objetivo apresentar e discutir o estágio atual da Contabilidade Pública nos cenários nacional e internacional e o seu impacto no aprimoramento da gestão pública.

O Seminário teve o propósito, também, de promover a atualização dos profissionais da Contabilidade que atuam na administração pública federal, estadual e municipal, visando à harmonização de conceitos e ao alinhamento de diretrizes estratégicas que norteiam a Contabilidade Pública no País. O evento foi realizado pelo CFC e CRCMG e contou com a parceria da Abracicon, FBC e STN.

O evento contou com a participação de mais de **700** profissionais da área



Solenidade de Abertura do III Seminário Internacional de Contabilidade

Contabilidade e Responsabilidade para o Crescimento Econômico Regional (CReCER)



O Congresso, realizado em Manágua/Nicarágua, contou com a presença de representantes da classe contábil, que discutiram sobre o plano de trabalho e desafios para implementação das IFRS.

O evento teve como premissa uma maior cooperação entre os diversos países no que se refere à transparência dos negócios e à prestação de contas nas finanças públicas, que são alguns dos componentes mais importantes de desenvolvimento e crescimento econômico na América Latina e no Caribe.

O CFC, representando a classe contábil brasileira, participou do painel “Glenif: Plano de Trabalho e Desafios para as NIIFs” (IFRS em espanhol) e sobre a discussão do tema “Certificação de Profissionais e Atualização Curricular”.



Delegação brasileira que participou do CReCER

Gestão de Registro, Fiscalização, Normatização e Educação Continuada

Foto: Divulgação



Reunião do Conselho Diretor do Cilea

Seminário Internacional de Países Latinos Europa-América (Cilea)



CILEA

O Comitê de Integração dos Países Latino Europa-América (Cilea), entidade realizadora do evento, congrega organismos que representam as profissões liberais independentes em Ciências Econômicas e Contábeis de países de língua latina. Com o apoio do CFC, o Cilea tem a missão de oportunizar uma comunicação eficaz entre os países latinos que buscam harmonizar as profissões econômicas e contábeis.

O Seminário, realizado em 2012 em Sucre, na Bolívia, teve como objetivo discutir sobre a globalização dos padrões de relatórios financeiros e socioambientais e a certificação profissional. Os participantes da área contábil tiveram a oportunidade de estudar os padrões profissionais e técnicos em vigor em cada país, além de trocar experiências que contribuam para o avanço da profissão.

Em 2012, foi realizada, em São Paulo, reunião do Conselho Deliberativo e Assembleia Geral do CILEA para tratar do plano estratégico do Comitê para 2013.

Foto: Divulgação



IV Congresso Otoc reuniu milhares de profissionais da Contabilidade

Cumbre de las Américas

Como representante da classe contábil brasileira, o CFC participou do evento para tratar da atualização dos profissionais da Contabilidade e auditores da América e a forma de integração entre eles.

O evento foi realizado em Punta Cana/República Dominicana, pela Associação Interamericana de Contabilidade, como forma de contribuir para o desenvolvimento profissional na estrutura dos padrões globais da Contabilidade em todo o mundo.

IV Congresso dos Técnicos Oficiais de Contas

OTOC

ORDEM DOS TÉCNICOS
OFICIAIS DE CONTAS

Cerca de cinco mil profissionais da área contábil participaram, em Lisboa/Portugal, do evento promovido pela Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas (Otoc), que contou com o apoio do CFC. O evento teve como

objetivo discutir assuntos que norteiam a profissão contábil. O Brasil se fez presente no fórum sobre a evolução da contabilidade, em nível europeu e mundial, frente aos novos desafios que se apresentam aos profissionais dessa área.

III CIKI – Congresso Internacional do Conhecimento e Inovação

O evento, realizado pela Engenharia da Gestão do Conhecimento da Universidade Federal de Santa Catarina e pela Fundação dos Administradores de Santa Catarina, ocorreu em Madri/Espanha, com a participação do CFC. Os participantes discutiram sobre como dinamizar as PMEs a partir das melhores práticas de gestão do conhecimento e do capital intelectual.

O evento teve por finalidade promover novas teorias, métodos e técnicas de Gestão do Conhecimento (GC) e Gestão da Inovação (GI), fomentando redes de compartilhamento e disseminação de conhecimentos científicos relacionados aos temas.

19º Congresso Nacional de Profissionais de Ciências Econômicas

O CFC representou a classe contábil brasileira ao proferir palestra aos participantes do 19º Congresso, realizado pela Federação Argentina de Conselhos Profissionais de Ciências Econômicas em Mendoza/Argentina.

O evento, que trouxe o lema “Uma Profissão Sólida se constrói desde nossa História”, contou com a participação de profissionais de renome e abordou diferentes temáticas do mundo contábil e econômico em geral.

8º Encontro Europa-América Latina

O CFC participou do 8º Encontro Europa-América Latina, parceria entre a Universidade de Fortaleza (Unifor) e a Universidade do Havre (França), com a palestra inaugural sobre Sustentabilidade e Balanço Social. O Encontro teve como objetivos: favorecer o conhecimento mútuo dos sistemas de formação superior entre a Europa e América Latina; realizar troca de experiências profissionais; aprimorar as trocas de tecnologia sob o aspecto da globalização; promover o intercâmbio de estudantes e professores para favorecer a aproximação das culturas; e reforçar a cooperação entre universidades e empresas.



Presidente do CFC, Juez Domingues Carneiro, em palestra inaugural do 8º Encontro Europa-América Latina

Flashes do 19º CBC

Gestão de Registro,
Fiscalização,
Normatização e
Educação Continuada









Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade





Gestão Socioambiental

Apresenta as ações, projetos e programas desenvolvidos pelo CFC, que demonstram sua responsabilidade com o desenvolvimento sustentável, melhoria da qualidade de vida e o desenvolvimento social e pessoal dos profissionais da Contabilidade.

Introdução

A Responsabilidade Socioambiental do CFC é uma política de gestão adotada que se define pela relação ética e transparência institucional com todos os públicos com os quais ela se relaciona e pelo estabelecimento de metas organizacionais compatíveis com o desenvolvimento sustentável, preservando recursos ambientais e culturais para as gerações futuras, respeitando a diversidade e promovendo a redução das desigualdades sociais.

As ações, projetos e programas socioambientais do CFC estão fundamentados nos seguintes princípios: relacionamento harmonioso com a comunidade e com os organismos ambientais; bem-estar e segurança dos empregados; e busca contínua do compromisso ambiental, agregando valor institucional.

Confraternização de fim de ano do CFC



Datas Comemorativas

No CFC, as datas comemorativas (Páscoa, Dia das Mães, Dia dos Pais, Natal e Festas dos Aniversariantes – realizadas mensalmente com o corpo funcional) foram lembradas com homenagens e confraternizações, visando sempre à socialização e à união entre o corpo funcional.



Funcionária do CFC e filho

Site do CFC

Com 1.011.808 consultas provenientes de 125 países, o site do CFC continua sendo uma importante fonte de pesquisa, disponibilizando aos profissionais da Contabilidade, estudantes e a sociedade em geral informações diversas relacionadas à área contábil. O site traz a estrutura, o planejamento estratégico da instituição, as principais atividades de cada vice-presidência, os trabalhos desenvolvidos, as normas brasileiras de contabilidade e a legislação da profissão contábil. Em 2012, iniciou-se o processo de reformulação do site, que passará a ser um portal de informações de interesse da classe e da sociedade.



Intranet

Ferramenta de comunicação ágil e prática, a intranet proporciona interatividade, redução de impressos e, consequentemente, preservação do meio ambiente, além de trazer informações de interesse para corpo funcional do CFC.

Revista Brasileira de Contabilidade (RBC)

A RBC é uma publicação que tem por objetivo divulgar artigos técnicos da área contábil. Os conteúdos de natureza relevante para a profissão contábil enfocam tanto a Contabilidade propriamente dita quanto disciplinas ou temas afins, de efetivo interesse da categoria. A Revista conta, também, com reportagens e entrevistas com renomados profissionais.

Em 2012, em suas seis edições, foram publicados 30 artigos e impressos 72 mil exemplares, distribuídos aos assinantes e, de forma gratuita, aos estudantes de Ciências Contábeis, Conselhos Regionais, bibliotecas de Instituições de Ensino Superior e parlamentares.



Em janeiro de 2012, a RBC completou **100 anos** de existência. Para comemorar a data, o CFC lançou o livro eletrônico "RBC - 100 anos de história"



RBC REVISTA BRASILEIRA DE
CONTABILIDADE
100 ANOS DE HISTÓRIA

Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade (REPeC)

A REPeC é um periódico científico com edição trimestral, mantido pelo CFC, pela FBC e pela Abracicon, com a missão de divulgar a produção de conhecimentos na área contábil. A Revista adota, em consonância com os requisitos do sistema de qualificação e avaliação de periódicos definidos pela comunidade acadêmica, critérios de análise para os artigos submetidos, os quais buscam destacar qualidade metodológica e temática, bem como os impactos em torno do conhecimento contábil construído.



Certificada pelo Sistema Qualis da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a REPeC é uma publicação exclusivamente eletrônica.

Em 2012, foram publicados 24 artigos, promovendo a disseminação do conhecimento e do avanço científico da Contabilidade.

Jornal do CFC

Com objetivo de divulgar as atividades e os projetos do Sistema CFC/CRCs, o Jornal do CFC registrou, em 2012, uma tiragem de 390 mil exemplares, em seis edições, os quais foram distribuídos, gratuitamente, para profissionais, parlamentares, entidades contábeis e instituições de ensino. O jornal é um importante veículo de comunicação, de caráter institucional, para os profissionais da Contabilidade.



Biblioteca

Especializada na área contábil e com a finalidade de promover suporte informacional aos profissionais e estudantes da área, a Biblioteca do CFC dispõe de um acervo de 10.211 exemplares, entre livros, dissertações e teses, além de periódicos nacionais e internacionais.

A Biblioteca do CFC, na busca da inovação e aprimoramento dos serviços e do acervo, passou a ser uma biblioteca híbrida – disponibiliza acesso à informação, em suporte impresso e digital. Atualmente, conta com 1.359 artigos, 235 dissertações e teses, que estão disponíveis, na íntegra, aos usuários por meio do site.



Em 2012, a Biblioteca do CFC registrou **32.140** pesquisas em sua base de dados, sendo **1.272** consultas locais e **30.868** consultas via web

Instalações da Biblioteca do CFC

Museu Brasileiro de Contabilidade (MBC)

A exposição itinerante do Museu Brasileiro de Contabilidade – “Contabilidade: um balanço da história” –, fruto da parceria entre o Conselho Federal de Contabilidade, Fundação Brasileira de Contabilidade e Academia Brasileira de Ciências Contábeis, destaca a escalada evolutiva do “fazer contábil”, partindo dos artefatos antigos até os avanços tecnológicos do mundo contemporâneo, contextualizando a profissão desde os primórdios da humanidade. Em 2012, a exposição esteve em Minas Gerais, Rio Grande do Sul, Amapá e no Pará – no 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade.



Em visita ao Museu Brasileiro de Contabilidade, os contadores José Martonio Alves Coelho e Maria Clara Cavalcante Bugarim



Inclusão Social e Digital

Funcionários do ICEP

O CFC renovou a parceria com o Instituto Cultural, Educacional e Profissional de Pessoas com Deficiência do Brasil (ICEP Brasil), mantendo em seu corpo funcional 14 colaboradores portadores de necessidades especiais. Com essa ação, o CFC reitera a importância da inclusão social, oportunizando a essas pessoas a sua inserção no mercado de trabalho.

Outra parceria que merece destaque é a realizada com a Oscip Acessibilidade Brasil, que permite aos portadores de deficiência visual o acesso ao site do CFC, por meio do software específico.



Funcionários do ICEP

Transferência de Conhecimentos da Profissão Contábil para os Países de Língua Portuguesa

Idealizado pelo CFC em parceria com a Ordem de Técnicos Oficiais de Contas de Portugal (Otoc), a iniciativa tem como objetivo principal transferir conhecimentos da profissão contábil para os países de língua portuguesa e se propõe, ainda, identificar por meio de pré-diagnóstico as necessidades da profissão contábil nos países de língua portuguesa; avaliar, em face do diagnóstico, as ações a serem implementadas; e elaborar um plano de ação para atendimento às necessidades prioritizadas em cada um dos países.

Angola foi o país escolhido para o início do projeto, sendo estendido para Moçambique em 2012. Os trabalhos iniciados nas áreas de Registro, Fiscalização e Educação Continuada, apoiam a regulamentação da profissão nos países.



Bastonário António Domingues de Azevedo (Otoc)

Programa de Voluntariado da Classe Contábil (PVCC)



Com a parceria de diversas entidades, como Sistema CFC/CRCs, ONG Ação Fome Zero, Pastoral da Criança, Pastoral da Pessoa Idosa, Observatório Social do Brasil (OSB) e o Instituto Social Íris, o programa visa sensibilizar os profissionais da Contabilidade sobre a importância das ações

de voluntariado para a construção de uma sociedade mais justa e solidária. A classe contábil disponibiliza seus conhecimentos em ações sociais de voluntariado organizado, registrando, mensurando e avaliando os resultados de todas as atividades voluntárias empreendidas pelos profissionais da área.

O PVCC divide-se em oito projetos: Gestão Eficiente da Merenda Escolar; Assistência a Organizações da Sociedade Civil; Mobilização Social para Doações ao Funcrância; Rede Nacional de Cidadania Fiscal; Ações Localizadas de Voluntariado em Políticas Sociais; Prestação de Contas de Entidades de Terceiro Setor; Controle Social e Orçamento Familiar; e Ações de Sustentabilidade Ambiental.



Apresentação do PVCC, em Brasília (DF)



Grupo Nacional PVCC

Direção do Orçamento na Aplicação de Recursos (DOAR)

Projeto DOAR no Piauí



O CFC, a Abracicon, a FBC e a Associação Nacional de Procuradores e Promotores de Justiça de Fundações e Entidades de Interesse Social (Profis) são responsáveis pelo projeto DOAR.

O DOAR é um projeto de cunho social e tem por objetivo contribuir na gestão eficiente e transparente dos recursos públicos a fim de assegurar ao cidadão a participação ativa nas ações de controle da execução do orçamento público, visando contribuir na solução de problemas que promovam um espaço democrático para avaliação das metas a serem alcançadas na execução dos programas e políticas públicas em prol da sociedade.

Em 2012, foram realizados **28** seminários, gratuitamente, com a participação de **3.300** profissionais da Contabilidade



Presidente da Profis, Dr. Leo Charles Bossard II



Conselheira Gardênia Maria Braga de Carvalho

Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

O CFC integra o Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), cujo objetivo é tornar mais rígidos os critérios de inelegibilidade, melhorando o perfil dos candidatos a cargos eletivos do País.

A partir de campanhas de iniciativa popular, o MCCE fez circular em todo o País o “Projeto Ficha Limpa”, que, após coletar mais de um milhão de assinaturas em seu favor, conseguiu a sanção da Lei Complementar n.º 135/10, que prevê hipóteses de inelegibilidade visando à proteção da probidade administrativa e da moralidade no exercício dos mandatos.

Livro “Partidas Dobradas
- Eleições 2012 -
Contabilidade Necessária”

Transparência nas Prestações de Contas Eleitorais

O CFC, em parceria com o Conselho Federal da Ordem dos Advogados do Brasil (CFOAB), lançaram, em 2012, o projeto Transparência nas Prestações de Contas Eleitorais, com assinatura de um Protocolo de Intenções, que teve por objetivo unir as duas entidades para orientar e estimular a participação dos profissionais da Contabilidade e do Direito no apoio aos partidos políticos e aos candidatos às prefeituras e câmaras municipais, em relação à correta prestação de contas das campanhas das Eleições 2012.

Na ocasião, foi lançada a segunda edição do livro “Partidas Dobradas - Eleições 2012 - Contabilidade Necessária”, peça-chave para a realização do projeto.

Dentro desse escopo, foram realizados, simultaneamente, nos 26 estados da Federação e no Distrito Federal, os Seminários de Prestação de Contas de Candidatos a prefeito e vereadores nas eleições de 2012.



Em 2012, foram distribuídos **10.000** exemplares das cartilhas e mais de **5.000** pessoas participaram dos seminários



Mesa de honra do lançamento do projeto Transparência das Contas Eleitorais

Presidente do CFC, Juarez
Domingues Carneiro,
em discurso na abertura
do 19º CBC



Mesa de honra do 19º CBC

19º Congresso Brasileiro de Contabilidade

No 19º CBC, o CFC desenvolveu diversas ações que impactaram de diferentes formas nas questões ambientais e sociais, reafirmando o compromisso da entidade e da classe contábil brasileira com o desenvolvimento sustentável.

Impacto Social e Ambiental do 19º CBC

O 19º CBC impulsionou a economia do Estado do Pará, gerando incremento de emprego e renda, incentivo ao turismo, novos empreendimentos e serviços, crescimento na arrecadação de impostos, entre outros benefícios diretos e indiretos.

Rede hoteleira

- 25 hotéis credenciados
- mais de 3.200 leitos
- 30 recepcionistas
- movimentação de +/- R\$ 6.700.000,00

Transporte de pessoal

- mais de 6.400 bilhetes aéreos emitidos
- 40 ônibus
- 45 vans
- 35 carros executivos
- 120 motoristas
- 500 táxis
- 40 guias

Transporte de carga

- 25 carretas
- 600 toneladas de materiais

Operacionalização

- 150 recepcionistas
- 320 garçons, ajudantes e maitres
- 40 seguranças
- 30 brigadistas
- 60 auxiliares de serviços de limpeza
- 330 operadores de montagens
- 60 produtores
- 60 coordenadores
- 17 cinegrafistas
- 8 fotógrafos
- 70 operadores de transmissão simultânea
- 45 operadores de sinalização (interna e externa)
- 10 profissionais da saúde (UTI móvel e ambulatorial)

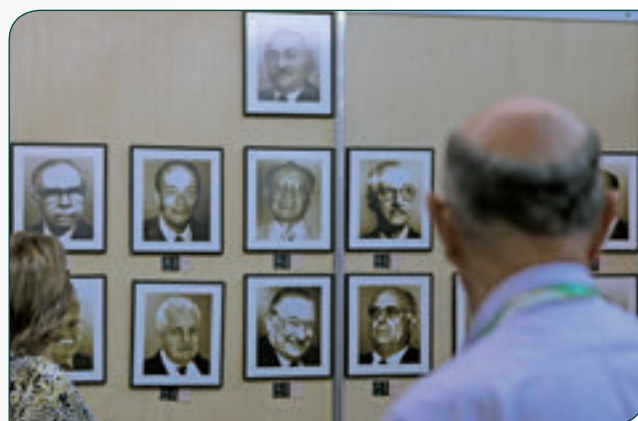
Segurança pública

- 20 batalhões da Polícia Militar
- 2 delegacias (móvel e fixa no evento)
- Mais de 1.000 policiais militares
- Corpo de Bombeiros
- Defesa Civil
- Polícia Federal
- Departamento de Trânsito
- Infraero
- Forças Armadas (Marinha, Aeronáutica e Exército)
- Polícia Rodoviária Federal



Exposição Itinerante

A exposição itinerante “Contabilidade: um balanço da história” recebeu, durante o Congresso, a visita de aproximadamente cinco mil profissionais e estudantes. Na mostra, os profissionais da Contabilidade conheceram peças originais de documentos importantes, mobiliário antigo, máquinas e outros objetos que contextualizaram a profissão ao longo da história do Brasil.



Galeria de
ex-presidentes
do CFC



Congressistas do 19º CBC em visita à exposição
“Contabilidade: um balanço da História”

Caminhada Ecológica

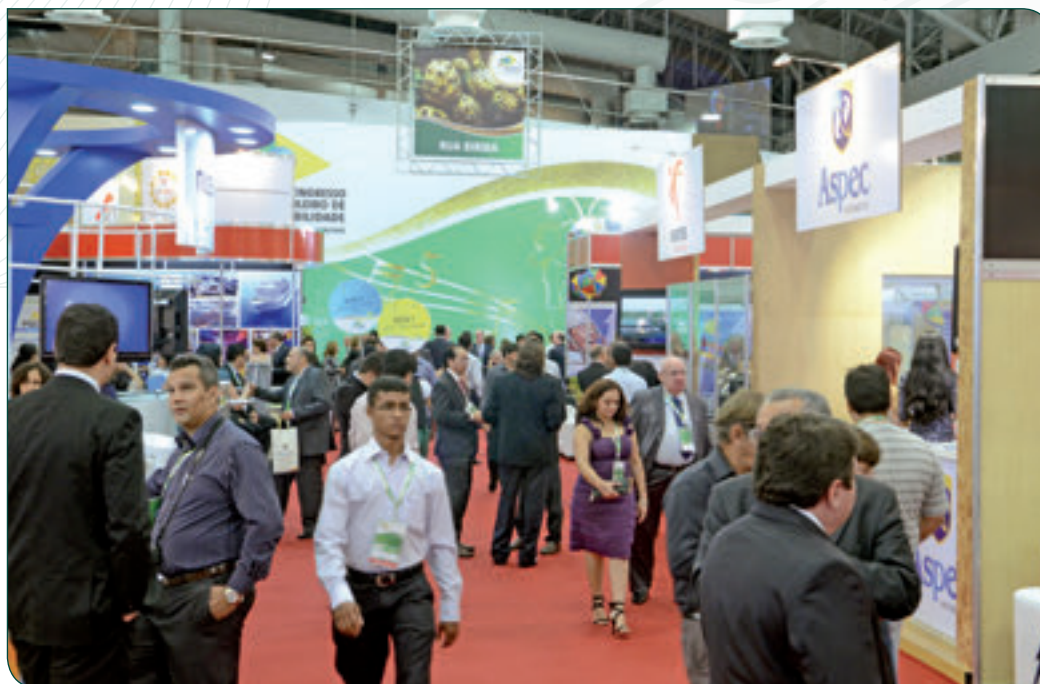
Cerca de oito mil pessoas participaram da Caminhada Ecológica (trajeto Basílica Nossa Senhora de Nazaré a Estação da Docas). Durante o percurso, os congressistas conheceram um pouco da história da cidade de Belém, que completou 396 anos em janeiro de 2012. A caminhada teve como objetivo ressaltar a importância da preservação ambiental.

Cerca de oito mil
pessoas participaram da
Caminhada Ecológica



Feira de Negócios

A Feira de Negócios, realizada no 19º CBC, contou com 63 expositores e promoveu o intercâmbio de produtos e serviços, além de oportunizar aos participantes o contato com novas tendências ligadas à Contabilidade brasileira.



Feira de Negócios do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade atraiu um público de cinco mil Congressistas

Neutralização do CO₂

O 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade fez parte do Programa *Carbon Free*, ao compensar os Gases de Efeito Estufa (GEE) que foram potencialmente emitidos durante o congresso. As emissões decorrentes do evento foram na ordem de 119 toneladas de CO₂.

Para compensar as emissões de GEE, em 2013 serão plantadas árvores em Áreas de Preservação Permanente (APPs) de matas ciliares degradadas localizadas dentro dos limites do Bioma Mata Atlântica, na bacia hidrográfica do rio Ribeira de Iguape/SP. Além de contribuírem para a restauração e conservação deste ecossistema, fixarão a mesma quantidade de GEE contabilizados em CO₂ equivalente, e serão feitas manutenções do restauro florestal pelo prazo de dois anos e monitoramento anual por 30 anos.



Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade





Balanço Socioambiental em Dados

Apresenta as pesquisas de Satisfação e Insatisfação dos funcionários do CFC e dos Conselhos Regionais de Contabilidade, além da Demonstração do Valor Adicionado e dos demais demonstrativos do resultado social.

Funcionários do CFC



Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários (PSIF)

Em 2012, participaram da Pesquisa de Satisfação e Insatisfação – de forma voluntária e anônima – 125 funcionários do CFC (representando 95% do total).

A pesquisa revelou a opinião dos funcionários em relação à entidade, especificamente no que diz respeito às condições físicas e ambientais, ao relacionamento, à satisfação funcional, às atividades sociais e à comunicação interna.

Os resultados servem de subsídio para que o Conselho Federal de Contabilidade possa empreender ações de melhoria nas diferentes áreas.

Funcionários do CFC



Grau de Satisfação e Insatisfação dos Funcionários do CFC

O Grau de Satisfação dos Funcionários é resultado da diferença – em cada um dos indicadores – entre as unidades de SATISFAÇÃO (USF) e as unidades de INSATISFAÇÃO (UIF).

Em 2012, as Unidades de Satisfação (medidas pela soma dos conceitos Bom e Excelente) totalizaram 1.844,70 e as Unidades de Insatisfação (medidas pela soma dos conceitos Regular, Ruim e Péssimo) totalizaram 299,50. No cômputo geral, o CFC obteve um superávit no grau de satisfação de 1.545,20 Unidades.

Indicadores de satisfação dos funcionários		2011	2012	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I - Condições Físicas e Ambientais	Climatização do Ambiente	55,17	69,60	26,15	2	52,30	0,00
	Iluminação do Ambiente	77,01	89,60	16,35	2	32,69	0,00
	Acústica (nível de ruído)	67,44	83,20	23,37	2	46,73	0,00
	Espaço físico (tamanho)	80,46	91,20	13,35	3	40,05	0,00
	Limpeza e Manutenção	85,06	92,00	8,16	3	24,49	0,00
	Móveis (quantidade e qualidade)	63,53	90,40	42,30	3	126,89	0,00
	Computadores e Equipamentos (quantidade e qualidade)	43,53	68,00	56,22	4	224,86	0,00
	Veículos Disponíveis para Realização de Trabalhos	80,28	75,44	-6,03	2	0,00	12,07
	Material de Expediente (quantidade, qualidade e recebimento)	79,52	84,80	6,64	3	19,93	0,00
	Segurança	76,54	88,00	14,97	2	29,94	0,00
II - Relacionamento	Prestadores de Serviços	95,00	91,13	-4,07	2	0,00	8,15
	Colegas do Mesmo Setor	91,46	92,00	0,59	4	2,35	0,00
	Colegas de Outros Setores	84,15	92,00	9,33	3	28,00	0,00
	Chefia Imediata (diretor, coordenadores e encarregados)	80,25	87,20	8,66	4	34,66	0,00
	Conselheiros	67,12	78,63	17,15	4	68,59	0,00
	Presidência e Vice-presidências	59,72	72,27	21,01	4	84,03	0,00
III - Satisfação Funcional	Horário de Trabalho	36,59	47,20	29,01	2	58,03	0,00
	Pontualidade no Pagamento de Salários	97,56	97,60	0,04	4	0,16	0,00
	Remuneração em Relação ao Mercado	35,00	53,23	52,07	3	156,22	0,00
	Reajuste Salarial	22,97	28,69	24,88	3	74,64	0,00
	Participação na Tomada de Decisão	30,88	31,71	2,67	3	8,01	0,00
	Trabalho ou Atividade Executada	71,60	76,80	7,26	3	21,77	0,00
	Interação do Trabalho com Demais Setores	70,13	79,03	12,69	3	38,08	0,00
	Política de Promoção e Reconhecimento	23,53	15,00	-36,25	3	0,00	108,75
IV - Atividades Sociais	Imagem Institucional	59,46	73,33	23,33	3	70,00	0,00
	Convênio (Plano de Saúde e outros)	31,94	22,03	-31,02	3	0,00	93,07
	Auxílio Educação	44,44	51,85	16,67	2	33,33	0,00
	Vale-Transporte e Vale-Refeição	52,63	66,10	25,59	3	76,78	0,00
	Cursos e Treinamentos	29,51	63,87	116,43	2	232,87	0,00
	Recreação e Desporto (torneios, coral e capoeira)	18,97	5,56	-70,71	1	0,00	70,71
	Cursos de Capacitação	37,88	51,33	35,50	2	71,01	0,00
V - Comunicação Interna	Eventos Comemorativos/Confraternização	66,67	80,67	21,01	2	42,02	0,00
	Meio de Comunicação	72,84	71,20	-2,25	3	0,00	6,75
	Comunicação e Tempo de Resposta	64,10	79,84	24,55	2	49,10	0,00
	Divulgação dos Eventos Promovidos pelo CFC	64,94	80,17	23,45	2	46,91	0,00
	Divulgação e Conhecimento das Normas Internas	64,56	75,20	16,49	2	32,97	0,00
Sinalização (placas indicadoras)	57,33	62,30	8,65	2	17,31	0,00	
Unidade de Satisfação dos Funcionários (USF)						1.844,70	
Unidade de Insatisfação dos Funcionários (UIF)							-299,50
Superávit no Grau de Satisfação dos Funcionários (USF - UIF)							1.545,20
TOTAL						1.844,70	1.844,70

Notas Explicativas

O “E%” – demonstrado na Tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2012 em relação a 2011.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

As questões pontuadas como “Desconheço” não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Funcionários do CFC



Funcionários do CFC



Análise Parcial dos Resultados

I - Condições físicas e ambientais - Em relação a este grupo, com exceção do item “Veículos disponíveis para realização dos trabalhos”, o qual apresentou um pequeno decréscimo de 6,03%, mas ainda mantendo-se no nível “satisfeito”, os demais itens apresentaram consideráveis aumentos percentuais, com destaque especial para “Móveis” com 90,40% - saltando do patamar “pouco satisfeito” para “muito satisfeito” (aumento de 42%) e “Computadores e Equipamentos” com 68% (aumento de 56%). Este último, possivelmente, em decorrência da renovação de 1/3 do parque de informática do CFC.

II - Relacionamento - Todos os itens desse grupo (com exceção de “Prestadores de Serviços”, que apresentou uma queda percentual muito pequena), tiveram pequenos aumentos, mas permanecendo nos níveis entre “satisfeito” e “muito satisfeito”. O maior destaque desse grupo foi o aumento de 21,01% apurado no item “Presidência e Vice-presidências”. Em 2012, foram realizadas reuniões com o presidente e vice-presidentes com corpo funcional, o que pode justificar o aumento observado.

III - Satisfação funcional - Embora, de um modo geral, o nível de satisfação médio desse grupo tenha ficado nos patamares entre “insatisfeito” e “pouco satisfeito”, a maioria dos itens apresentaram aumentos percentuais significativos em relação ao ano anterior, o que mostra que as medidas tomadas surtiram efeito. Uma dessas medidas foi a realização de diversas reuniões internas entre a Diretoria Executiva e o corpo funcional.

IV - Atividades sociais - Com exceção dos itens “Convênios” e “Recreação e Desporto”, que se posicionam no nível de insatisfação, os demais indicadores mostraram aumentos consideráveis em seus índices, permanecendo nos patamares entre “pouco satisfeito” e “satisfeito”. Destacam-se nesse grupo os itens “Cursos e Treinamentos” e “Cursos de Capacitação”, com aumentos de 116,43% e 35,50%, respectivamente, cujos projetos foram retomados em 2012. Ainda com relação a Convênios, ressalta-se que foram firmadas 20 novas parcerias, que devem resultar em uma elevação nos percentuais de satisfação dos próximos anos.

V- Comunicação interna - Dos cinco itens que compõem esse grupo, apenas o item “Meio de Comunicação” apresentou um pequeno decréscimo percentual (2,25%). O item “sinalização”, apesar do aumento, permaneceu no patamar “pouco satisfeito”. Os demais se mantiveram no nível “satisfeito”.



Funcionários do CFC

Pesquisa de Satisfação e Insatisfação dos CRCs

Com o objetivo de verificar o grau de satisfação e insatisfação dos CRCs em relação às ações que o Conselho Federal de Contabilidade desenvolve para o Sistema CFC/CRCs, os 27 Conselhos Regionais de Contabilidade foram consultados em 2012.

As 55 questões que compõem a pesquisa foram encaminhadas aos Conselhos Regionais para serem respondidas (de forma voluntária e anônima) por conselheiros e funcionários.

Foram 97 respondentes que manifestaram o seu grau de satisfação ou insatisfação para as diferentes áreas do CFC, a saber: Diretoria Executiva, Registro, Fiscalização, Desenvolvimento Operacional, Desenvolvimento Profissional, Técnica, Controle Interno, Administração, Áreas de Apoio e Instalação Física e Estrutura Administrativa.

Os resultados apurados auxiliam no processo de gestão do Conselho Federal de Contabilidade com vistas ao aprimoramento, possibilitando aos CRCs melhores condições para desenvolver suas atividades e, por consequência, atender às demandas dos profissionais da área contábil.

Indicadores de satisfação dos CRCs		2011	2012	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
I - Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência)	Atendimento dos Funcionários	93,15	96,05	3,12	2	6,23	0,00
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	89,33	90,79	1,63	2	3,27	0,00
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	82,43	82,19	-0,29	3	0,00	0,87
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	78,26	76,71	-1,98	3	0,00	5,93
	Programas e Projetos	77,46	89,71	15,81	2	31,62	0,00
II - Registro	Atendimento dos Funcionários	92,31	90,54	-1,92	2	0,00	3,83
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	85,94	88,89	3,43	2	6,86	0,00
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	82,54	77,46	-6,15	3	0,00	18,45
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	78,69	72,60	-7,74	3	0,00	23,21
	Programas e Projetos	77,42	86,76	12,07	3	36,21	0,00
III - Fiscalização	Atendimento dos Funcionários	93,22	94,03	0,87	2	1,74	0,00
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	86,44	83,33	-3,59	2	0,00	7,19
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	82,76	74,24	-10,29	3	0,00	30,88
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	77,59	78,13	0,69	3	2,07	0,00
	Programas e Projetos	71,19	79,69	11,94	3	35,81	0,00

Indicadores de satisfação dos CRCs		2011	2012	E%	Peso	Grau de Satisfação	Grau de Insatisfação
IV - Desenvolvimento Profissional	Atendimento dos Funcionários	92,65	84,21	-9,11	2	0,00	18,22
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	88,06	75,34	-14,44	2	0,00	28,88
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	83,33	75,34	-9,59	2	0,00	19,17
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	83,33	77,03	-7,56	2	0,00	15,13
	Programas e Projetos	81,82	83,56	2,13	3	6,39	0,00
V - Desenvolvimento Operacional	Atendimento dos Funcionários	92,06	95,45	3,69	2	7,37	0,00
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	88,71	86,36	-2,64	2	0,00	5,29
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	85,25	90,91	6,64	2	13,28	0,00
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	84,75	89,39	5,48	2	10,96	0,00
	Programas e Projetos	84,75	88,71	4,67	2	9,34	0,00
VI - Técnica	Atendimento dos Funcionários	92,73	91,53	-1,30	2	0,00	2,60
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	88,89	89,83	1,06	2	2,12	0,00
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	87,04	88,33	1,49	2	2,97	0,00
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	83,33	84,75	1,70	2	3,40	0,00
	Programas e Projetos	83,33	87,93	5,52	1	5,52	0,00
VII - Controle Interno	Atendimento dos Funcionários	94,92	96,88	2,06	2	4,12	0,00
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	87,93	89,06	1,29	2	2,58	0,00
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	89,66	92,19	2,82	1	2,82	0,00
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	87,93	86,67	-1,44	1	0,00	1,44
	Programas e Projetos	87,50	84,13	-3,85	2	0,00	7,71
VIII - Administração	Atendimento dos Funcionários	94,55	92,98	-1,66	3	0,00	4,97
	Precisão e Confiabilidade nas Informações Prestadas (eficácia)	88,68	92,31	4,09	1	4,09	0,00
	Agilidade no Retorno de Informações (eficiência)	85,19	94,23	10,61	1	10,61	0,00
	Solução Imediata de Problemas (eficiência)	83,02	90,38	8,87	1	8,87	0,00
	Programas e Projetos	85,19	94,00	10,34	1	10,34	0,00
IX - Áreas de Apoio	Contabilidade	92,98	89,47	-3,77	1	0,00	3,77
	Financeiro	93,22	90,91	-2,48	1	0,00	2,48
	Biblioteca	89,29	88,24	-1,18	1	0,00	1,18
	Informática	82,35	88,89	7,94	1	7,94	0,00
	Jurídico	86,89	77,59	-10,71	1	0,00	10,71
	Comunicação Social	93,10	90,20	-3,12	1	0,00	3,12
	Assessoria Parlamentar	91,84	88,64	-3,49	1	0,00	3,49
	Departamento de Eventos	90,63	86,27	-4,81	1	0,00	4,81
	Telefonia e Recepção	89,47	96,72	8,10	1	8,10	0,00
Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC	Infraestrutura (móveis, espaço físico, equipamentos)	97,47	98,36	0,91	1	0,91	0,00
	Espaço Físico (tamanho, limpeza e ordem)	97,47	98,36	0,91	1	0,91	0,00
	Localização	97,47	100,00	2,60	1	2,60	0,00
	Deslocamento e Passagens Aéreas	96,00	98,25	2,34	2	4,68	0,00
	Segurança Predial	97,26	98,21	0,98	1	0,98	0,00
	Horário de Atendimento	97,44	98,25	0,83	2	1,65	0,00
Unidade de Satisfação dos CRC's (USC)						256,37	
Unidade de Insatisfação dos CRC's (UIC)							223,31
Superávit de Satisfação dos CRC's (USC - UIC)							33,05
TOTAL						256,37	256,37

Notas Explicativas

O “E%” – demonstrado na tabela – representa o percentual de variação do grau de satisfação de 2012 em relação a 2011.

Cada índice que compõe o questionário varia entre 0 (zero) e 100 (cem) e, após tabulação dos dados, foi efetuada uma média aritmética simples entre eles. As respostas dos questionários foram agrupadas em uma escala de 6 pontos, conforme abaixo:

- 1) Excelente
- 2) Bom
- 3) Regular
- 4) Ruim
- 5) Péssimo
- 6) Desconheço

As questões pontuadas como Desconheço não foram consideradas como indicador para medir o grau de satisfação.

Funcionários do CFC



Análise Parcial dos Resultados

Diretoria Executiva (Gabinete da Presidência) –

Embora os itens “Agilidade no retorno de informações” e “Solução imediata de problemas” tenham apresentado pequenos decréscimos, todos se mantiveram nos patamares entre “satisfeito” e “muito satisfeito”. Destaque especial para o aumento de 15,81% para o item “Programas e Projetos”.

Registro –

Apesar de os itens “Atendimento dos funcionários”, “Agilidade no retorno de informações” e “Solução imediata de problemas” terem apresentado quedas percentuais pouco significativas, todos os outros itens apresentaram níveis de satisfação posicionados entre “satisfeito” e “muito satisfeito”. Destaque para o aumento observado no item “Programas e Projetos”.

Fiscalização – Apenas dois itens tiveram decréscimos no nível de satisfação. Da mesma forma como nos blocos anteriores, os demais se mantiveram em bons níveis de satisfação. Destaque para o item “Atendimento dos funcionários”, que atingiu 94,03%;

Desenvolvimento Profissional – Praticamente todos os itens deste bloco tiveram pequenas quedas, mas continuaram se mantendo em bons níveis de satisfação.

Desenvolvimento Operacional – Somente um item apresentou uma queda pouco significativa. De modo geral, todos os itens permaneceram posicionados entre “satisfeito” e “muito satisfeito”. Os itens mais bem avaliados foram “Atendimento dos funcionários” e “Agilidade no retorno de informações”.

Técnica – A maioria dos itens mantiveram seus bons níveis de satisfação. Dos cinco itens apresentados, quatro tiveram aumento no grau de satisfação.

Controle Interno – Três itens apresentaram aumento e dois itens apresentaram decréscimos. Ressalta-se que o bloco, como um todo, manteve bons níveis de satisfação.

Administração – Quatro itens apresentaram aumento no grau de satisfação e um apresentou decréscimo.

Áreas de Apoio – Dos nove itens que compõem este bloco, sete apresentaram queda no grau de satisfação e dois apresentaram aumento. Mesmo assim, todos os nove itens se mantiveram nos patamares entre “satisfeito” e “muito satisfeito”. As áreas mais bem avaliadas foram “Telefonia” e “Recepção”.

Instalação Física e Estrutura Administrativa do CFC – Neste bloco todos os itens tiveram aumentos nos níveis de satisfação, mas já se posicionavam anteriormente nos níveis “muito satisfeito”, permanecendo nesse patamar.



Funcionários do CFC



Demonstração do Valor Adicionado – DVA

Cálculo do Valor Adicionado	2011 (valores em R\$)	%	2012 (valores em R\$)	%
1. Receitas	38.616.308		43.320.565	
1.1 Contribuições	37.243.037		38.960.179	
1.2 Exploração de Bens e Serviços	1.341.297		4.230.497	
1.3 Outras Receitas Correntes	31.974		129.889	
2. Insumos Adquiridos de Terceiros	20.697.204		21.076.592	
2.1 Materiais e Equipamentos Adquiridos de Terceiros	4.138.359		1.623.466	
2.2 Serviços de Terceiros	16.494.423		19.429.636	
2.3. Perda de Valores Ativos	64.422		23.490	
3. Valor Adicionado Bruto [1 - 2]	17.919.104		22.243.973	
4. Provisão para Contingências Cíveis/Trabalhistas	1.237.439		0	
5. Valor Adicionado Recebido em Transferência	3.179.922		2.733.309	
5.1 Financeiras	3.179.922		2.733.309	
6. Valor Adicionado Total a Distribuir [3 - 4 + 5]	19.861.587	100,00%	24.977.282	100,00%
7. Distribuição do Valor Adicionado				
7.1 Recursos Humanos	11.362.090	57,21%	13.423.729	53,74%
7.2 Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais	2.215.587	11,16%	2.523.245	10,10%
7.3 Contribuições Sociais e Estatutárias	472.672	2,38%	504.639	2,02%
7.4 Auxílios Financeiros a CRCs	867.878	4,37%	2.350.490	9,41%
7.5 Aluguéis	1.875.849	9,44%	4.087.983	16,37%
7.6 Superávit do Exercício	3.067.511	15,44%	2.087.196	8,36%
Total do Valor Adicionado Distribuído	19.861.587	100,00%	24.977.282	100,00%

Notas explicativas:

- 1) O item 1.1 – Contribuições – corresponde ao repasse de vinte por cento da receita dos CRCs de valores oriundos, principalmente, da arrecadação de anuidades, emolumentos, certidões e multas por infração. Essa receita constituiu a principal fonte de arrecadação do CFC (representando 96,44% do total das receitas em 2011 e 89,93% em 2012).
- 2) O item 1.2 – Exploração de Bens e Serviços – corresponde as receitas com a cobrança de taxas de expedição de carteiras de identidade profissional, assinatura da RBC e de inscrição para os Exames de Suficiência e de Qualificação Técnica.
- 4) O item 2.2 – Serviços de Terceiros – representa os gastos com manutenção predial e de equipamentos, contratação de serviços terceirizados, diárias, passagens aéreas, entre outros.
- 4) A Distribuição do Valor Adicionado (Item 7) permite visualizar a distribuição de riqueza entre os vários agentes econômicos, no caso específico do CFC, entre seus empregados (recursos humanos), governo (impostos, contribuições e taxas), auxílios a Conselhos Regionais, remuneração de terceiros (aluguéis) e a parcela dos resultados retida para reserva patrimonial (superávit). O grupo de maior representatividade é o de Recursos Humanos com 53,74% do Valor Adicionado Total a Distribuir.

1. Indicadores do Resultado Operacional e Social

1.1 Demonstração do Resultado do Exercício	2011 (valores em R\$)	2012 (valores em R\$)
Receita Bruta	41.796.230	46.053.874
(-) Contribuições Sociais e Estatutárias (*)	(472.672)	(504.639)
Receita Líquida	41.323.558	45.549.234
(-) Despesas com Atividades Operacionais	(11.960.703)	(15.751.872)
(-) Despesas com Remuneração do Pessoal	(11.362.090)	(13.423.729)
(-) Despesas com Tributos, Contribuições e Encargos Sociais	(2.215.587)	(2.523.245)
(-) Despesas com Benefícios Sociais à Comunidade	(4.782.321)	(7.546.784)
(-) Outras Despesas	(7.935.347)	(4.216.409)
Superávit do Exercício	3.067.511	2.087.196
1.2 Patrimônio Social	44.704.786	46.016.929

(*) Contribuições Estatutárias - FIDES (Fundo de Integração e Desenvolvimento)

Nota explicativa:

- 1) A DRE demonstra um aumento de cerca de 32% nas Despesas com Atividades Operacionais e de 58% nas Despesas com Benefícios Sociais à Comunidades. O detalhamento está disponível nos quadros a seguir.



Funcionários do CFC



Funcionários do CFC

2. Indicadores das Atividades Operacionais

	2011 (valores em R\$)				2012 (valores em R\$)			
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
2.1 Apoio à Fiscalização Preventiva do Exercício Profissional	378.532	0,92%	12,34%	0,85%	362.868	0,80%	17,39%	0,79%
2.2 Educação Continuada	1.362.845	3,30%	44,43%	3,05%	2.374.910	5,21%	113,78%	5,16%
2.3 Divulgações Técnicas e Institucionais	78.504	0,19%	2,56%	0,18%	23.880	0,05%	1,14%	0,05%
2.4 Comissões de Estudo e Trabalho Voltados às Normas de Contabilidade e à Profissão Contábil	977.857	2,37%	31,88%	2,19%	1.931.382	4,24%	92,53%	4,20%
2.5 Representações em Eventos	1.965.131	4,76%	64,06%	4,40%	1.698.013	3,73%	81,35%	3,69%
2.6 Reuniões Regimentais e de Planejamento/Seminários Internos	2.267.054	5,49%	73,91%	5,07%	2.986.940	6,56%	143,11%	6,49%
2.7 Apoio Técnico / Financeiro à CRCs	3.248.287	7,86%	105,89%	7,27%	4.358.249	9,57%	208,81%	9,47%
2.8 Auditoria e Controles Internos	466.010	1,13%	15,19%	1,04%	991.994	2,18%	47,53%	2,16%
2.9 Reuniões/Seminários sobre Registro Profissional e Cadastral	247.613	0,60%	8,07%	0,55%	617.304	1,36%	29,58%	1,34%
2.10 Capacitação Profissional de Funcionários	304.952	0,74%	9,94%	0,68%	406.331	0,89%	19,47%	0,88%
2.11 Eleições Internas	663.917	1,61%	21,64%	1,49%	0	0,00%	0,00%	0,00%
Total dos Indicadores das Atividades Operacionais	11.960.703	28,94%	389,92%	26,75%	15.751.872	34,58%	754,69%	34,23%



Funcionários do CFC

Notas explicativas:

- 1) As despesas com Educação Continuada (Item 2.2) referem-se aos investimentos direcionados ao planejamento, desenvolvimento e operacionalização de ações nesta área, que corresponderam a 5,21% da receita líquida arrecadada em 2012. As ações foram voltadas, especialmente, à realização dos Exames de Suficiência (para registro de técnicos em contabilidade e contadores no CRC) e de Qualificação Técnica (para Registro no Cadastro Nacional de Auditores Independentes – CNAI do CFC). O objetivo principal é construir um processo educativo contínuo de capacitação técnica, habilitando profissionais altamente qualificados e com postura ética, adequando-os ao atual cenário socioeconômico brasileiro e mundial e à convergência das Normas Brasileiras de Contabilidade aos Padrões Internacionais.
- 2) O CFC vem intensificando ações na busca pela convergência brasileira às normas internacionais de contabilidade. Consciente da importância desse processo para a economia brasileira e para a profissão contábil, foram investidos cerca de R\$1,9 milhões (item 2.4) em estudos e na emissão e divulgação de normas e pronunciamentos técnicos sobre procedimentos de Contabilidade.
- 3) O CFC vem dispensando inúmeros esforços para fortalecer a estrutura física e técnica dos Conselhos Regionais de Contabilidade. Apenas em 2012 foram investidos mais de R\$4,3 milhões (item 2.7) em apoios financeiros para gastos com infraestrutura, tais como: aquisição de sede, atualização do parque de informática e renovação da frota de veículos para uso da fiscalização. Também foram aplicados recursos no suporte técnico aos CRCs, voltado às áreas administrativas, com o objetivo de melhorar o atendimento à sociedade. O crescimento em relação a 2011 foi de aproximadamente 34%.

3. Indicadores de Recursos Humanos

	2011				2012				
	Administração			Total	Administração			Total	
	Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		Executiva	Corpo Funcional	Terceirizados		
3.1. Efetivos em 31/12									
3.1.1. Participação por sexo	Homens	40	68	32	140	41	66	32	139
	Mulheres	12	67	15	94	12	67	23	102
3.1.2. Percentual de ocupantes de cargos de chefia	Homens	63%	45%	0%	-	67%	41%	0%	-
	Mulheres	37%	55%	0%	-	33%	59%	0%	-
3.2. Faixas Etárias em 31/12									
3.2.1. Menores de 18 anos		0	1	0	1	0	3	0	3
3.2.2. De 18 a 30 anos		0	40	0	40	0	39	0	39
3.2.3. De 31 a 40 anos		4	49	0	53	5	39	0	44
3.2.4. De 41 a 50 anos		17	29	0	46	16	35	0	51
3.2.5. De 51 a 60 anos		17	11	0	28	19	11	0	30
3.2.6. Acima de 60 anos		14	5	0	19	13	6	0	19
3.3. Tempo de Serviço em 31/12									
3.3.1. Até 1 ano		0	37	0	37	9	13	0	22
3.3.2. Acima de 1 até 5 anos		35	30	0	65	28	43	0	71
3.3.3. Acima de 5 até 10 anos		13	23	0	36	8	24	0	32
3.3.4. Acima de 10 anos		4	45	0	49	8	53	0	61
3.4. Variação do Corpo Funcional									
3.4.1. Movimentações no Corpo Funcional									
3.4.1.1. Demissões no ano		0	10	0	10	0	17	0	17
3.4.1.2. Aposentadorias no ano		0	2	0	2	0	6	0	6
3.4.1.3. Afastamentos por outros motivos		0	0	0	0	0	3	0	3
3.4.1.4. Admissões no ano		0	45	0	45	0	15	0	15
3.4.2. Ações trabalhistas movidas contra a entidade									
3.4.2.1. Número de processos trabalhistas movidos contra a entidade		0	1	9	10	0	0	0	0
3.4.2.2. Número de processos trabalhistas julgados procedentes		0	1	1	2	0	1	0	1
3.4.2.3. Número de processos trabalhistas julgados improcedentes		0	0	7	7	0	0	0	0
3.4.2.4. Número de processos trabalhistas em que houve acordo		0	0	0	0	0	0	0	0
3.4.2.5. Número de processos trabalhistas em análise		0	1	2	3	0	3	6	9
3.5. Serviços Terceirizados em 31/12									
3.5.1. Número de pessoas em serviços terceirizados		0	0	47	47	0	0	55	55
3.6. Estagiários									
3.6.1. Número de estagiários em 31/12		0	11	0	11	0	11	0	11
3.7. Escolaridade e Formação									
3.7.1. Analfabeto		0	0	0	0	0	0	0	0
3.7.2. Com Ensino Fundamental		0	5	0	5	0	4	0	4
3.7.3. Com Ensino Médio		3	25	0	28	3	18	0	21
3.7.4. Cursando Ensino Médio		0	2	0	2	0	4	0	4
3.7.5. Cursando Ensino Superior		1	6	0	7	1	8	0	9
3.7.6. Com Ensino Superior Completo		14	66	0	80	12	64	0	76
3.7.7. Pós-Graduado		24	30	0	54	25	34	0	59
3.7.8. Mestrado		10	1	0	11	11	1	0	12
3.7.9. Doutorado		0	0	0	0	1	0	0	1
3.8. Gastos									
		2011 (valores em R\$)				2012 (valores em R\$)			
3.8.1. Gastos com serviços terceirizados no período	0,00	0,00	2.027.651,59	2.027.651,59	0,00	0,00	1.561.653,31	1.561.653,31	
3.8.2. Gastos com estagiários	0,00	105.284,16	0,00	105.284,16	0,00	105.674,95	0,00	105.674,95	
3.8.3. Gastos com formação e treinamentos	0,00	180.145,90	0,00	180.145,90	0,00	292.178,99	0,00	292.178,99	
3.8.4. Gastos com remunerações do pessoal	0,00	13.738.467,91	0,00	13.738.467,91	0,00	15.786.630,39	0,00	15.786.630,39	
3.8.4.1. Remunerações	0,00	9.442.908,69	0,00	9.442.908,69	0,00	13.240.477,93	0,00	13.240.477,93	
3.8.4.2. Seguridade Social	0,00	2.946.960,87	0,00	2.946.960,87	0,00	1.565.188,03	0,00	1.565.188,03	
3.8.4.3. Outras vantagens sociais	0,00	1.348.598,35	0,00	1.348.598,35	0,00	980.964,43	0,00	980.964,43	
3.8.5. Gastos com indenizações e multas por determinação judicial	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	

Discriminação das categorias da Administração:

Executiva: Presidente, Vice-presidentes e Conselheiros
Corpo funcional: Empregados
Terceirizados: Empresas que mantêm empregados nas dependências do CFC

Item 5.1.: 14 dos 55 colaboradores terceirizados no exercício de 2012 são portadores de necessidades especiais, contratados por meio de convênio com ICEP.
Item 8.4.2.: A Seguridade Social é composta por FGTS, Plano de Saúde e Plano Odontológico
Item 8.4.3.: Outras vantagens sociais são compostas por Vale Transporte, Vale Refeição/Alimentação, Auxílio Educação e Auxílio Creche.

Balço Socioambiental em Dados

4. Indicadores dos Tributos e Encargos Sociais

	2011 (valores em R\$)				2012 (valores em R\$)			
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
4.1 Encargos e Contribuições Sociais	2.104.733	5,09%	68,61%	4,71%	2.396.189	5,26%	114,80%	5,21%
4.2 Impostos e Taxas	110.854	0,27%	3,61%	0,25%	127.057	0,28%	6,09%	0,28%
Total dos Indicadores de Tributos e Encargos Sociais	2.215.587	5,36%	72,23%	4,96%	2.523.245	5,54%	120,89%	5,48%

5. Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade

	2011 (valores em R\$)				2012 (valores em R\$)			
	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social	Valores	% Receita Líquida	% Superávit	% Patrimônio Social
5.1. Educação Continuada	3.873.232	9,37%	126,27%	8,66%	6.557.692	14,40%	314,19%	14,25%
5.1.1. Cursos	716.368	1,73%	23,35%	1,60%	299.103	0,66%	14,33%	0,65%
5.1.2. Eventos	3.156.865	7,64%	102,91%	7,06%	6.258.589	13,74%	299,86%	13,60%
5.2. Projetos de Integração (*)	138.133	0,33%	4,50%	0,31%	33.588	0,07%	1,61%	0,07%
5.3. Publicações Periódicas	543.321	1,31%	17,71%	1,22%	674.144	1,48%	32,30%	1,46%
5.3.1. Revista (RBC e Repec)	280.657	0,68%	9,15%	0,63%	389.771	0,86%	18,67%	0,85%
5.3.2. Jornal	219.202	0,53%	7,15%	0,49%	284.373	0,62%	13,62%	0,62%
5.3.3. Livros	43.461	0,11%	1,42%	0,10%	0	0,00%	0,00%	0,00%
5.4. Acervo Bibliográfico	21.069	0,05%	0,69%	0,05%	23.093	0,05%	1,11%	0,05%
5.5. Ações de Responsabilidade Socioambiental	206.566	0,50%	6,73%	0,46%	258.267	0,57%	12,37%	0,56%
Total dos Indicadores dos Benefícios Sociais à Comunidade	4.782.321	11,57%	155,90%	10,70%	7.546.784	16,57%	361,58%	16,40%

(*) Mulher Contabilista, Estudantil e Sindical

Funcionários do CFC



Nota explicativa:

- 1) É atribuição do CFC regular e atuar na educação continuada dos profissionais da Contabilidade. Diante dessa premissa, o CFC vem realizando, seguidamente, investimentos voltados à capacitação destes profissionais. No ano de 2012, os recursos destinados aos "Eventos" aumentaram consideravelmente, principalmente em função da realização do 19º Congresso Brasileiro de Contabilidade. O Congresso – evento de extrema importância em termos de aperfeiçoamento profissional – ocorre a cada quatro anos e é considerado o maior evento de Contabilidade do País.

Planejamento Social 2013

		Valores em R\$
Previsão da Receita (montante operacional a distribuir)		53.255.000
(-) Gastos com pessoal		17.228.000
(-) Contribuições sociais e estatutárias		591.000
(-) Impostos, Taxas, Contribuições e Encargos Sociais		3.099.710
Resultado Operacional Líquido a Distribuir aos programas		32.336.290
Distribuição do Resultado aos Programas/Subprogramas		
Resultado Operacional Líquido a Distribuir		100,00% 32.336.290
1. Gestão de Registro Profissional	4,36%	1.410.364
1.1 Registro Profissional e Cadastral		1.410.364
2. Gestão de Fiscalização	4,17%	1.347.846
2.1 Fiscalização Ostensiva e Preventiva		1.347.846
3. Gestão de Educação Continuada	10,55%	3.412.212
3.1 Educação Continuada e Valorização Profissional		3.412.212
4. Normatização	5,73%	1.852.713
4.1 Edição e Revisão das NBCTs		1.852.713
5. Suporte e Apoio a Atividades Fins	75,19%	24.313.155
5.1 Apoio Administrativo ao Registro e Fiscalização		16.451.203
5.2 Apoio Operacional aos CRCs		7.861.952

Nota explicativa:

- 1) Para 2013, o CFC reestruturou seus programas de forma a atender às novas atribuições definidas pela Lei n.º 12.249/10, especialmente no que tange à regulação dos princípios contábeis, à operacionalização e execução do Exame de Suficiência, do Cadastro de Qualificação Técnica e dos programas de educação continuada; e à edição das Normas Brasileiras de Contabilidade de natureza técnica e profissional.

Brasília, 31 de dezembro de 2012.

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Contadora CRC 009773/O - 5 DF



Funcionários do CFC



Balanço Socioambiental 2012

Conselho Federal de Contabilidade





Conselheiros do CFC

Apresenta os conselheiros do
Conselho Federal de Contabilidade
eleitos em 2011 para o mandato
de 2012 a 2013 do Sistema CFC/CRCs.

Sistema CFC/CRCs Conselheiros Efetivos (Mandato 2012/2013)



Sistema CFC/CRCs Conselheiros Suplentes (Mandato 2012/2013)



Sistema CFC/CRCs

Diretoria do Conselho Federal de Contabilidade

(Mandato 2012/2013)



Contador Juarez Domingues Carneiro (SC)
Presidente



Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL)
**Vice-presidente de Desenvolvimento
Profissional e Institucional**



Contador Sergio Prado de Mello (SP)
**Vice-presidente de Fiscalização,
Ética e Disciplina**



Contador Antonio Miguel Fernandes (RJ)
Vice-presidente de Registro



Contadora Verônica Cunha de Souto Maior (PE)
Vice-presidente Técnica



Contador Luiz Henrique de Souza (MS)
Vice-presidente Administrativo



Contador Enory Luiz Spinelli (RS)
**Vice-presidente de Desenvolvimento
Operacional**



Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)
Vice-presidente de Controle Interno



Técnico em Contabilidade José Augusto Costa Sobrinho (SE)
Representante dos Técnicos em Contabilidade no Conselho Diretor



Câmara Técnica

Contadora Verônica Cunha de Souto Maior (PE)
COORDENADORA DA CÂMARA

Contador Luiz Carlos de Souza (PR)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE PROJETOS TÉCNICOS

EFETIVOS

Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova (PA)
Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho (PI)
Contador Sergio Prado de Mello (SP)

SUPLENTES

Contador Rivoldo Costa Sarmento (AL)
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga (CE)
Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL)
Contador Paulo César Gonçalves de Almeida (MG)
Contador Jádson Gonçalves Ricarte (SE)



Câmara de Controle Interno

Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)
COORDENADORA DA CÂMARA

Contador João Altair Caetano dos Santos (RO)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE CONTROLE INTERNO

EFETIVOS

Contador Luiz Henrique de Souza (MS)
TC Edvaldo Paulo de Araújo (BA)

SUPLENTES

Contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira (AM)
Contador Luiz Carlos de Souza (PR)
Contador Francisco Fernandes de Oliveira (RR)
Contadora Maria do Rosário de Oliveira (RN)

Câmara de Registro

Contador Antonio Miguel Fernandes (RJ)
COORDENADOR DA CÂMARA

Contadora Luci Melita Vaz (GO)
COORDENADORA-ADJUNTA DA CÂMARA DE REGISTRO

EFETIVOS

Contador José Wagner Rabelo Mesquita (MA)
TC Juliana Aparecida Soares Martins (TO)
TC José Carlos Fernandes (PB)

SUPLENTES

Contadora Regina Célia Nascimento Vilanova (PA)
Contador Paulo Vieira Pinto (ES)
Contador Júlio Ramon Marchiore Teixeira (AM)
TC José Augusto Costa Sobrinho (SE)
TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)



Câmara de Desenvolvimento Operacional

Contador Enory Luiz Spinelli (RS)
COORDENADOR DA CÂMARA

Contador José Eustáquio Geovanini (MG)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO OPERACIONAL

EFETIVOS

Contadora Lucilene Florêncio Viana (AM)
TC Edvaldo Paulo de Araújo (BA)

SUPLENTES

Contador José Carlos Oliveira de Carvalho (RJ)
Contador Francisco Fernandes de Oliveira (RR)
Contador Rivoldo Costa Sarmiento (AL)
TC Jucimei Geraldo da Costa (DF)





Câmara de Assuntos Administrativos

Contador Luiz Henrique de Souza (MS)
COORDENADOR DA CÂMARA

Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante (MT)
COORDENADORA-ADJUNTA DA CÂMARA DE ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS

EFETIVOS

Contador Enory Luiz Spinelli (RS)
TC Miguel Ângelo Martins Lara (DF)

SUPLENTES

Contadora Gardênia Maria Braga de Carvalho (PI)
TC Juliana Aparecida Soares Martins (TO)
Contador João de Oliveira e Silva (PA)
TC Maria das Graças Santana (MA)

Câmara de Desenvolvimento Profissional e Institucional

Contadora Maria Clara Cavalcante Bugarim (AL)
COORDENADORA DA CÂMARA

Contador Paulo Vieira Pinto (ES)
COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL E INSTITUCIONAL

EFETIVOS

Contador João Altair Caetano dos Santos (RO)
Contador Pedro Jorge de Abreu Braga (CE)
TC José Cleber da Silva Fontineles (AC)
Contadora Silvia Mara Leite Cavalcante (MT)

SUPLENTES

Contadora Maíza de Barros Bumlai (MT)
Contador Flávio Azevedo Pinto (TO)
Contadora Ana Tércia Rodrigues (RS)
Contador Joaquim de Alencar Bezerra Filho (PI)
TC Osvaldo Rodrigues da Cruz (CE)
Contador José Nilton Junckes (SC)



Câmara de Fiscalização, Ética e Disciplina

Contador Sergio Prado de Mello (SP)

COORDENADOR DA CÂMARA

TC José Cleber da Silva Fontineles (AC)

COORDENADOR-ADJUNTO DA CÂMARA DE FISCALIZAÇÃO, ÉTICA E DISCIPLINA

EFETIVOS

Contador José Eustáquio Geovanini (MG)

TC Bernardo Rodrigues de Souza (AP)

TC Paulo Viana Nunes (RN)

Contadora Luci Melita Vaz (GO)

Contador Antonio Miguel Fernandes (RJ)

TC José Augusto Costa Sobrinho (SE)

TC Vivaldo Barbosa de Araújo Filho (RR)

SUPLENTES

Contador Luiz Antonio Balaminut (SP)

TC Auridan José de Lima (AP)

TC Paulo Luiz Pacheco (ES)

Contador João Eloi Olenike (PR)

TC José Carlos Fernandes (PB)

Contador Edson Franco de Moraes (PB)

Contador Alcyr Moreira Fernandes (MS)

TC Cláudio de Holanda Castro (AC)

TC Severino Vicente da Silva (PE)



Conselhos Regionais de Contabilidade

CRC - ACRE

Presidente Marcelo do Nascimento França
Estrada Dias Martins, n.º 438, Residencial Mariana
CEP 69.912-470 - Rio Branco/AC
Telefone: (68) 3227-8038
Fax: (68) 3227-8038
E-mail: crcac@brturbo.com.br

CRC - ALAGOAS

Presidente Carlos Henrique do Nascimento
Rua Tereza de Azevedo, n.º 1.526, Pinheiro
CEP 57.052-600 - Maceió/AL
Telefone: (82) 3194-3030
E-mail: crcal@rcal.org.br

CRC - AMAZONAS

Presidente Jeanne Carmen Ramos Luzeiro Figueira
Rua dos Japoneses, n.º 27, Parque 10
CEP 69.054-650 - Manaus/AM
Telefax: (92) 3236-8952
E-mail: crcam@rcam.org.br

CRC - AMAPÁ

Presidente Márcio Lélío da Paixão Nascimento
Rua Hamilton Silva, n.º 1.180, Central
CEP 68.900-068 - Macapá/AP
Caixa Postal 199
Telefone: (96) 3223-9503
Fax: (96) 3223-9504
E-mail: crcap@rcap.org.br

CRC - BAHIA

Presidente Wellington do Carmo Cruz
Rua do Salete, n.º 320, Barris
CEP 40.070-200 - Salvador/BA
Telefone: (71) 2109-4000
Fax: (71) 2109-4009
E-mail: crcba@rcba.org.br

CRC - CEARÁ

Presidente Cassius Regis Antunes Coelho
Av. da Universidade, n.º 3.057, Benfica
CEP 60.020-181 - Fortaleza/CE
Telefone: (85) 3455-2900
Fax: (85) 3455-2913
E-mail: conselho@crc-ce.org.br

CRC - DISTRITO FEDERAL

Presidente Adriano de Andrade Marrocos
SCRS 503, Bloco B, Lojas 31/33
CEP 70.331-520 - Brasília/DF
Telefone: (61) 3321-1757
Fax: (61) 3321-1747
E-mail: crcdf@rcdf.org.br

CRC - ESPIRITO SANTO

Presidente Cristina Amélia Fontes Langoni
R. Amélia da Cunha Ornelas, n.º 30, Bento Ferreira
CEP 29.050-620 - Vitória/ES
Telefone: (27) 3232-1617
Fax: (27) 3232-1601
E-mail: crces@rc-es.org.br

CRC - GOIÁS

Presidente Henrique Ricardo Batista
Rua 107, n.º 151, Setor Sul
CEP 74.085-060 - Goiânia/GO
Telefone: (62) 3240-2211
Fax: (62) 3240-2170
E-mail: crcgo@rcgo.org.br

CRC - MARANHÃO

Presidente Heraldo de Jesus Campelo
Rua das Sucupiras, Quadra 44, Casa 32, Jardim Renascença I
CEP 65075-400 São Luiz/MA
Telefone: (98) 3214-5314
E-mail: crcma@rcma.org.br

CRC - MINAS GERAIS**Presidente Walter Roosevelt Coutinho**

Rua Cláudio Manoel, n.º 639, Funcionários
CEP 30.140-100 – Belo Horizonte/MG
Telefone: (31) 3269-8400
Fax: (31) 3269-8405
E-mail: diretoria@crcmg.org.br

CRC - MATO GROSSO DO SUL**Presidente Carlos Rubens de Oliveira**

Rua Euclides da Cunha, n.º 994, Jardim dos Estados
CEP 79.020-230 – Campo Grande/MS
Telefax: (67) 3326-0750
E-mail: crcms@crcms.org.br

CRC - MATO GROSSO**Presidente Ivan Echeverria**

Rua 05, Quadra 13, Lote 02, Centro Político Administrativo
CEP 78.050-970 – Cuiabá/MT
Telefone: (65) 3648-2800
Fax: (65) 3648-2828
E-mail: crcmt@crcmt.org.br

CRC - PARÁ**Presidente Eloi Prata Alves**

R. Avertano Rocha, n.º 392, entre São Pedro e Pe. Eutique
CEP 66.023-120 – Belém/PA
Telefone: (91) 3202-4168
E-mail: crcpa@crcpa.org.br

CRC - PARAÍBA**Presidente Gilsandro Costa de Macedo**

Rua Rodrigues de Aquino, n.º 208, Centro
CEP 58.013-030 – João Pessoa/PB
Telefone: (83) 3044-1313
Fax: (83) 3221-3714
E-mail: diretoria@crcpb.org.br

CRC - PERNAMBUCO**Presidente José Eraldo Lúcio de Oliveira**

Rua do Sossego, n.º 693, Santo Amaro
CEP 50.100-150 – Recife/PE
Telefax: (81) 2122-6011
E-mail: crcpe@crcpe.org.br

CRC - PIAUÍ**Presidente Elias Dib Caddah Neto**

Av. Pedro Freitas, n.º 1.000, Vermelha
CEP 64.018-000 – Teresina/PI
Telefone: (86) 3221-7531
Fax: (86) 3221-7161
E-mail: crcpi@crcpi.com.br

CRC - PARANÁ**Presidente Lucélia Lecheta**

Rua XV de Novembro, n.º 2.987, Alto da XV
CEP 80.050-000 – Curitiba/PR
Telefone: (41) 3360-4700
Fax: (41) 3360-4799
E-mail: crcpr@crcpr.org.br

CRC - RIO DE JANEIRO**Presidente Diva Maria de Oliveira Gesualdi**

Rua 1º de Março, n.º 33 e Ouvidor, n.º 50, Centro
CEP 20.010-000 – Rio de Janeiro/RJ
Telefone: (21) 2216-9595
Fax: (21) 2216-9619
E-mail: crcrj@crcrj.org.br

CRC - RIO GRANDE DO NORTE**Presidente Everildo Bento da Silva**

Av. Bernardo Vieira, n.º 4.545, Tirol
CEP 59.015-450 – Natal/RN
Telefone: (84) 3211-2558 / 3211-8505
Fax: (84) 3201-1936
E-mail: crcrn@crcrn.org.br

CRC - RONDÔNIA**Presidente Antônio Rocha de Souza**

Avenida Presidente Dutra, n.º 2.374, Centro
CEP 78.916-100 – Porto Velho/RO
Telefone: (69) 3211-7900
Fax: (69) 3211-7901
E-mail: crcro@crcro.org.br

CRC - RORAIMA**Presidente Claudio Barbosa de Oliveira**

R. Major Manoel Correia, n.º 372, São Francisco
CEP 69.305-100 – Boa Vista/RR
Telefone: (95) 3624-4880 / 3624-4505
Fax: (95) 3623-1457
E-mail: diretoria@ccrrr.org.br

CRC - RIO GRANDE DO SUL**Presidente Zulmir Ivânio Breda**

Rua Baronesa do Gravataí, n.º 471, Cidade Baixa
CEP 90.160-070 – Porto Alegre/RS
Telefax: (51) 3254-9400
E-mail: crcrs@crcrs.org.br

CRC - SANTA CATARINA**Presidente Adilson Cordeiro**

Av. Osvaldo Rodrigues Cabral, n.º 1900, Centro
CEP 88.015-710 – Florianópolis/SC
Telefone: (48) 3027-7000
Fax: (48) 3027-7008
E-mail: crcsc@crcsc.org.br

CRC - SERGIPE**Presidente Aécio Prado Dantas Júnior**

Av. Mário Jorge Vieira, n.º 3.140, Coroa do Meio
CEP 49.035-660 – Aracaju/SE
Telefone: (79) 3301-6808
Fax: (79) 3211-2650
E-mail: crcse@crcse.org.br

CRC - SÃO PAULO**Presidente Luiz Fernando Nóbrega**

Rua Rosa e Silva, n.º 60, Higienópolis
CEP 01.230-909 – São Paulo/SP
Telefone: (11) 3824-5400
Fax: (11) 3662-0035/ 3826-8752
E-mail: crcsp@crcsp.org.br

CRC - TOCANTINS**Presidente Vânia Labres da Silva**

Av. Theotônio Segurado, n.º 601 Sul,
Conj 01, Lote 19, Plano Diretor Sul
CEP 77.016-330 – Palmas/TO
Telefone: (63) 3219-5600
Fax: (63) 3219-5601
E-mail: crcto@crcto.org.br

Comissão para Elaboração do Balço Socioambiental

COORDENAÇÃO

Marisa Luciana Schwabe de Moraes (coordenadora)
Juarez Domingues Carneiro
Maria Clara Cavalcante Bugarim
José Henrique Domingues Carneiro



EQUIPE TÉCNICA

Eunice Rosa de Melo
Ludmila de Mello Correa Silva
Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
Lúcia Helena Alves de Figueiredo
Fabrício Pereira dos Santos
Fabrícia Gonçalves de Andrade
Thiago Luis Gomes

Contadora responsável

Jaqueline Rodrigues Portela Elmiro
CRC 009773/O - 5 DF

Jornalista responsável

Fabrício Santos
DF2887 JP

Fotografias

Acervo do CFC, Fabrício Santos, Laerte
Martins, Marcus Hermeto e Robson Cesco

Projeto gráfico e diagramação

Thiago Luis Gomes

Revisão

Maria do Carmo Nóbrega

Tiragem

3 mil exemplares

Endereço

SAS Quadra 5, Bloco J, Edifício CFC, Brasília-DF - CEP: 70.070-920
www.cfc.org.br